



FIEC



Consolidada no setor pesqueiro, Compex avalia crescimento e expande negócios

COMÉRCIO EXTERIOR DO CEARÁ BATE RECORDE EM 2021 [PAG 58]

GOVERNO DO ESTADO INTEGRA TODA SUA ÁREA ECONÔMICA [PAG 54]

PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO (PD&I)

**Novos produtos
e processos produtivos
para aumentar a
produtividade da
sua empresa.**



Serviços ofertados:

- *Desenvolvimento de Máquinas e Equipamentos Industriais*
- *Desenvolvimento de Novos Materiais*
- *Desenvolvimento de Produtos*



Solicite sua proposta:
www.senai-ce.org.br
(85) 4009.6300

SENAI

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
PELO FUTURO DO TRABALHO

FIEC

Federação das Indústrias do Estado do Ceará
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA



FAZER
SENAI
é top!



SENAI

MATRICULE-SE AGORA:

www.senai-ce.org.br

(85) 4009.6300

📷📘📺 [senaiceara](#)





Escolha agora
um dos mais de

300 **cursos**

Presenciais & EAD
e faça seu **futuro**
acontecer 😎 ✌️

SENAI

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
PELO FUTURO DO TRABALHO

Precisando de um Clínico Geral?

Conte com a **teleconsulta**
da **SESI Clínica**



Fortaleza, Maracanaú e Sobral

POR:
R\$ 84,00

Juazeiro do Norte

POR:
R\$ 85,00

APONTE A CÂMERA
DO SEU CELULAR



E AGENDE AGORA
PELO WHATSAPP



Ricardo Cavalcante
Presidente da FIEC

É hora de sonhar grande e trabalhar muito

Recomeçar é sempre uma boa oportunidade para repensar o que fizemos até aqui e ousar ir muito além do que já fomos. Sei por experiência própria que os últimos tempos não foram fáceis, pois vivi-os intensamente ao lado de todos e de cada um de vocês, amigos industriais cearenses.

Mas também sei que hoje somos capazes de enxergar bem mais longe, pois nos capacitamos para tanto. As estruturas inteligentes que criamos dentro do Sistema FIEC nos permitem qualificar melhor os nossos quadros, modernizar as nossas estruturas produtivas, promover ganho de eficiência e dar mais eficácia aos nossos processos, e aprimorar ainda mais a gestão dos nossos negócios. Os dados e informações de que dispomos nos possibilitam traçar estratégias de mercado e desenvolver produtos coerentes com as demandas e tendências em curso.

O SESI, SENAI, IEL, CIN, Observatório da Indústria e todas as demais estruturas postas a serviço das nossas indústrias estão devidamente habilitadas tecnologicamente e intelectualmente, para atuarem de forma integrada e em sintonia com o que há de mais contemporâneo no mundo, na construção de soluções inteligentes, capazes de nos levar ao patamar de inovação e competitividade que o mercado regional e global atual exige, e, sobretudo, haverá de exigir amanhã.

O pior já ficou no passado. Um novo e largo horizonte de oportunidades se abre à nossa frente. E se quisermos usufruir de tudo o que o futuro nos reserva, é hora de sonhar grande e trabalhar muito.

“

Os dados e informações de que dispomos nos possibilitam traçar estratégias de mercado e desenvolver produtos coerentes com as demandas e tendências em curso”

FIEC – FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO CEARÁ

CONHEÇA A ATUAL DIRETORIA DA FIEC, GESTÃO 2019-2027

Presidente da Federação das Indústrias do Estado do Ceará

JOSÉ RICARDO MONTENEGRO
CAVALCANTE

1º Vice-Presidente

CARLOS PRADO

Vice-Presidentes

ANDRÉ MONTENEGRO DE HOLANDA
ROSEANE OLIVEIRA DE MEDEIROS
JAIME BELLICANTA

Diretor Administrativo

LUIZ FRANCISCO JUAÇABA ESTEVES

Diretor Administrativo Adjunto

GERMANO MAIA PINTO

Diretor Financeiro

EDGAR GADELHA PEREIRA FILHO

Diretor Financeiro Adjunto

JOSÉ AGOSTINHO CARNEIRO DE
ALCÂNTARA

Diretores

PEDRO ALCÂNTARA RÊGO DE LIMA
MARCO AURÉLIO NORÕES TAVARES
RAFAEL BARROSO CABRAL
BENILDO AGUIAR
FRANCISCO EULÁLIO SANTIAGO COSTA
FLÁVIO NOBERTO DE LIMA OLIVEIRA
ÂNGELO MÁRCIO NUNES DE OLIVEIRA
MARIA DE FÁTIMA FACUNDO SOARES
JOSÉ ANTUNES FONSECA DA MOTA
CARLOS RUBENS ARAÚJO ALENCAR
FRANCISCO OZINÁ LIMA COSTA
ANDRÉ DE FREITAS SIQUEIRA
FRANCISCO LÉLIO MATIAS PEREIRA
LAURO MARTINS DE OLIVEIRA FILHO
ALUÍSIO DA SILVA RAMALHO FILHO
PAULO CESAR VIEIRA GURGEL

Conselho Fiscal

Titulares

MARCOS SILVA MONTENEGRO
PEDRO ALFREDO DA SILVA NETO
MARCOS AUGUSTO NOGUEIRA DE
ALBUQUERQUE

Suplentes

MARCELO GUIMARÃES TAVARES
ROBERTO ROMERO RAMOS
RICARD PEREIRA SILVEIRA

Delegados Representantes junto à Confederação Nacional da Indústria – CNI

Titulares

JORGE ALBERTO VIEIRA STUDART GOMES
JOSÉ RICARDO MONTENEGRO
CAVALCANTE

Suplentes

ROBERTO PROENÇA DE MACÊDO
CARLOS PRADO

Diretor de Inovação

JOSÉ SAMPAIO DE SOUZA FILHO

Diretor de Comércio Exterior

MARCOS ANTÔNIO FERREIRA SOARES

Diretor da FIEC Jovem

YURI TORQUATO DE OLIVEIRA FIGUEIREDO

Diretor Regional de Juazeiro do Norte

MARCO AURÉLIO NORÕES TAVARES

Diretor Regional de Sobral

FERNANDO ANTÔNIO IBIAPINA CUNHA

Superintendente de Relações

Institucionais da FIEC

SÉRGIO ROBERTO ANDRADE LOPES

Delegados das Atividades Industriais junto ao Conselho Regional do SESI

Efetivos

LAURO MARTINS DE OLIVEIRA FILHO
LUIZ FRANCISCO JUAÇABA ESTEVES
ANDRÉ DE FREITAS SIQUEIRA
FRANCISCO LÉLIO MATIAS PEREIRA

Suplentes

ABDIAS VERAS NETO
CARLOS RUBENS ARAÚJO ALENCAR
GERALDO BASTOS OSTERNO JÚNIOR
JOSÉ SAMPAIO DE SOUZA FILHO

Representantes do Ministério da Economia/ Secretaria da Previdência e do Trabalho

Efetivo

FÁBIO ZECH SYLVESTRE

Suplente

DENA ANDRADE ESMERALDO

Representantes do Governo do Estado do Ceará

Efetivo

DENILSON ALBANO PORTÁCIO

Suplente

PAULO VENÍCIO BRAGA DE PAULA

Representantes da Categoria Econômica da Pesca no Estado do Ceará

Efetivo

PAULO DE TARSO THEÓPHILO
GONÇALVES NETO

Suplente

EDUARDO CAMARÇO FILHO

Representantes dos Trabalhadores da Indústria no Estado do Ceará

Efetivo

AGENOR LOPES DA SILVA

Suplente

RAIMUNDO LOPES JÚNIOR

Superintendente Regional do SESI Ceará

PAULO ANDRÉ DE CASTRO HOLANDA

Delegados das Atividades Industriais junto ao Conselho Regional do SENAI

Efetivos

EDGAR GADELHA PEREIRA FILHO
ALUÍSIO DA SILVA RAMALHO FILHO
JOSÉ AGOSTINHO CARNEIRO DE
ALCÂNTARA
MÁRCIA OLIVEIRA PINHEIRO

Suplentes

MARCOS AUGUSTO NOGUEIRA DE
ALBUQUERQUE
PAULO CÉSAR VIEIRA GURGEL
ROBERTO ROMERO RAMOS
MARCOS SILVA MONTENEGRO

Representantes do Ministério da Educação

Efetivo

VIRGÍLIO AUGUSTO SALES ARARIPE

Suplente

JOSÉ WALLY MENDONÇA MENEZES

Representantes da Categoria Econômica da Pesca do Estado do Ceará

Efetivo

FRANCISCO OZINÁ LIMA COSTA

Suplente

EDUARDO CAMARÇO FILHO

Representantes do Ministério da Economia/ Secretaria da Previdência e do Trabalho

Efetivo

FÁBIO ZECH SYLVESTRE

Suplente

DENA ANDRADE ESMERALDO

Representantes dos Trabalhadores da Indústria do Estado do Ceará

Efetivo

ANTÔNIO XAVIER

Suplente

JOSÉ EVANILDO FERREIRA ALVES

Diretor do Departamento Regional do SENAI Ceará

PAULO ANDRÉ DE CASTRO HOLANDA

Superintendente do IEL Ceará

DANADETTE ANDRADE NUNES





REVISTA DA FIEC

COORDENAÇÃO GERAL E EDIÇÃO

Paulo Nóbrega | pmnobrega@sfiec.org.br

COORDENAÇÃO INSTITUCIONAL

Carolina Saraiva | cspontes@sfiec.org.br

EDITORIA ADJUNTA

Francílio Dourado | francilio@e2estrategias.com.br

COORDENAÇÃO DE COMUNICAÇÃO

Rita Brito | rcbrito@sfiec.org.br

REDAÇÃO

Bárbara Holanda | bhbezerra@sfiec.org.br

Elayne Costa | ecsouza@educar.sfiec.org.br

Carol Kossling | mckossling@sfiec.org.br

Camila Gadelha | cfgadelha@sfiec.org.br

Manuela Serpa | mcserpa@sfiec.org.br

FOTOGRAFIA

José Rodrigues Sobrinho | jrsobrinho@sfiec.org.br

Marília Camelo | mcamelo@sfiec.org.br

Rayane Mainara | rmoliveira@sfiec.org.br

DESIGN GRÁFICO E REVISÃO DE TEXTOS

Engaja Comunicação

ENDEREÇO DA REDAÇÃO

FIEC | Avenida Barão de Studart, 1980, 4º andar, Aldeota

Fortaleza/CE | CEP 60.120-024

CONTATO

(85) 3421-5434 / 3421-5435

gecom@sfiec.org.br

A Revista da FIEC é uma publicação mensal, editada pela Gerência de Comunicação da FIEC (GECOM).

Tiragem | 3.500 exemplares

Impressão | Lipap, Comércio de Papéis, Serviços e Representações LTDA

Rua Senador Pompeu 754, A, Centro,

Fortaleza/CE | CEP 60.125-000, (85) 3464.2727

GERENTE DE COMUNICAÇÃO

Paulo Marcello Coutinho Costa Nóbrega

PUBLICIDADE

Engaja Comunicação

Torre Empresarial Del Paseo

Av. Santos Dumont, 3131, Salas 722, 723 e 724, Aldeota, Fortaleza/CE

CEP 60.150-162 - (85) 3456.3262

Sumário

PALAVRA DO PRESIDENTE

7 É HORA DE SONHAR GRANDE E TRABALHAR MUITO

EDITORIAL

13 PODE CHEGAR, 2022!

PANORAMA

14 RICARDO CAVALCANTE APRESENTA OBSERVATÓRIO DA INDÚSTRIA E HUB DE H2V A ARMANDO MONTEIRO E JOÃO LYRA

NOSSA GENTE

21 FIEC INVESTE EM BENEFÍCIOS E REFORÇA COMPROMISSO COM SEUS COLABORADORES

CASAS DA INDÚSTRIA [SESI]

24 SESI JUAZEIRO DO NORTE CELEBRA 60 ANOS DE ATIVIDADES NO CARIRI

CASAS DA INDÚSTRIA [SENAI]

28 EAD DO SENAI CEARÁ CRESCE 82% EM DOIS ANOS

CASAS DA INDÚSTRIA [IEL]

32 UMA NOVA LIDERANÇA PARA UM NOVO MUNDO

OBSERVATÓRIO DA INDÚSTRIA

36 RODADA DE NEGÓCIOS PROMOVIDA NA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO CEARÁ FOMENTA O DESENVOLVIMENTO DO SETOR DA CONSTRUÇÃO CIVIL

40 PROJETO FRONTEIRAS TECNOLÓGICAS SEGUE COM INSCRIÇÕES ABERTAS

OLHAR DO INDUSTRIAL

42 SINDUSCON-CE TEM LEGADO DE 80 ANOS EM DEFESA DA CONSTRUÇÃO CIVIL

CAPA

45 CONSOLIDADA NO SETOR PESQUEIRO, COMPEX AVALIA CRESCIMENTO E EXPANDE NEGÓCIOS



MATÉRIA

50 ABNT LANÇA NORMA SOBRE FACHADAS VENTILADAS EM EDIFICAÇÕES CIVIS

54 GOVERNO DO ESTADO INTEGRA TODA A SUA ÁREA ECONÔMICA

ESPAÇO CIN

58 COMÉRCIO EXTERIOR DO CEARÁ BATE RECORDE EM 2021

ESPAÇO SEBRAE

62 PEQUENAS EMPRESAS BUSCAM SOLUÇÕES DO SEBRAETEC PARA EXPANDIR NEGÓCIOS

ESPAÇO CIC

66 EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO: CIC APOSTA EM AMPLIAÇÃO DO TRANSPORTE MARÍTIMO PARA MANUTENÇÃO DO RECORDE DO ESTADO

ARTIGO

68 UMA LENTE: PERSPECTIVAS DE MODERNIZAÇÃO E INOVAÇÃO DO PÓS-PANDEMIA NO ESTADO DO CEARÁ

ARTIGO

70 A INDÚSTRIA GRÁFICA TRANSMITE VALORES QUE VÃO ALÉM DA IMPRESSÃO

SINDICATOS UNIDOS

72 SINDPAN REALIZA SORTEIO DA CAMPANHA "NATAL DE PRÊMIOS" NA FIEC

GALERIA

76 PRESIDENTE DA FIEC RECEBE GOVERNADOR CAMILO SANTANA NA CASA DA INDÚSTRIA

ONDE ENCONTRAR

80 FALE COM A GENTE

CONHEÇA O

Programa de desenvolvimento de líderes do IEL Ceará

Desenvolva novos líderes para novos tempos

NOSSOS DIFERENCIAIS

Diagnóstico de necessidades de desenvolvimento das lideranças

Metodologias que aceleram a aplicação do conteúdo na prática

Apresentação de indicadores que fundamentam a proposta

Professores e consultores especialistas

Atendimento a empresas de pequeno, médio e grande porte

Atendimento personalizado desde o primeiro contato com o cliente

CONHEÇA ALGUNS DOS MÓDULOS

e customize de acordo com a necessidade da sua empresa

- » Autogestão e Liderança
- » Design Thinking
- » Feedback
- » Gestão da Mudança



Fale
com
a gente



**Paulo Nóbrega**

Gerente de Comunicação da FIEC
pmnobrega@sfiec.org.br

**Rita Brito**

Coordenadora de Comunicação da FIEC
rebrito@sfiec.org.br

Pode chegar, 2022!

Otimismo. Essa palavra-sentimento marca o início de novas jornadas, de um novo ano! Sim, a cada recomeço, redobramos nossa força e nossa vontade de trabalhar pelo futuro da indústria. E é assim, cheio de disposição, que o setor industrial cearense inicia 2022.

E bons motivos para comemorar, não faltam. Exemplo disso está estampado na capa da presente edição da Revista da FIEC. Você vai conhecer a fundo a Compex, empresa referência no setor pesqueiro. Experiente no ramo de exportação, ela se prepara para movimentar uma área anteriormente ociosa do Cais do Porto e fortalecer ainda mais a economia do estado, gerando emprego e renda ao nosso povo. Um alento em meio ao desemprego que ainda atinge milhões de pessoas em nosso país.

Outro destaque desta edição são os excelentes números do comércio exterior cearense. Isso mesmo! Apesar de toda a crise ainda causada pela pandemia de coronavírus, o Ceará mostrou toda a sua força, e, em 2021, bateu recordes de exportação e importação. O valor exportado e importado pelo estado no ano passado foi o melhor já registrado pelo Ceará em toda a série histórica de monitoramento, que reúne dados desde 1997. O saldo das exportações cearenses em 2021 atingiu US\$ 2,75 bilhões, cerca de R\$ 15,7 bilhões pela cotação atual do dólar, o que corresponde a um aumento de 47,7%, se comparado ao mesmo período de 2020.

As boas notícias animam a indústria, que segue comprometida e atuante para ver o Ceará cada vez mais desenvolvido, inovador e referência para os demais estados brasileiros.

Sendo assim, pode chegar, 2022, estamos preparados!

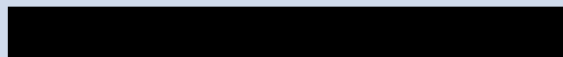


RICARDO CAVALCANTE APRESENTA OBSERVATÓRIO DA INDÚSTRIA E HUB DE H2V A ARMANDO MONTEIRO E JOÃO LYRA

No dia 16 de dezembro, o presidente da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC), Ricardo Cavalcante, apresentou o Observatório da Indústria e o Hub do Hidrogênio Verde ao empresário, ex-presidente da Confederação Nacional das Indústrias (CNI) e ex-ministro, Armando Monteiro, e ao empresário e ex-governador do Pernambuco, João Lyra. Também participaram do encontro o 1º vice-presidente da FIEC, Carlos Prado; o ex-presidente da FIEC e empresário, Fernando Cirino; o diretor administrativo da FIEC, Chico Esteves; o diretor financeiro da FIEC, Edgar Gadelha; o diretor de Inovação e Tecnologia da FIEC e líder do Observatório, Sampaio Filho; o superintendente de Relações Institucionais da FIEC, Sérgio Lopes; o diretor Regional do SENAI Ceará e superintendente Regional do SESI Ceará, Paulo André Holanda, o coordenador do Núcleo de Energia da FIEC, Joaquim Rolim e o gerente do Observatório, Guilherme Muchale.

ESTUDO DIVULGADO PELO CIN É DESTAQUE NAS REDES SOCIAIS DO GOVERNADOR CAMILO SANTANA

O governador do Ceará, Camilo Santana, destacou no dia 10 de janeiro, em seu perfil nas redes sociais, o recorde histórico em movimentação de exportação e importação em 2021, conforme estudo divulgado pelo Centro Internacional de Negócios (CIN) da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC), o “Ceará em Comex”. De acordo com a publicação, o Ceará bateu recorde de exportação, registrando o valor de US\$ 2,738 bilhões (FOB), o que corresponde a um aumento de 47,7%, se comparado com 2020. Isso coloca o Ceará na posição de 3º estado do Nordeste que mais exportou e o 14º estado no ranking brasileiro.



SERVIÇO



Confira a edição anual do
Ceará em Comex.





MUSEU DA INDÚSTRIA EXPÕE MOSTRA HISTÓRICA SOBRE A ELETRICIDADE NO CEARÁ

Para turistas e fortalezenses que desejam explorar a Capital cearense, uma boa dica é a visita gratuita ao Museu da Indústria, equipamento gerido pelo Sesi Ceará e pela FIEC, que além de trazer muita história em sua própria arquitetura, apresenta a nova exposição “Eletricidade: história, memória e futuro do patrimônio energético no Ceará”. O Museu da Indústria, o Núcleo de Energia da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC) e o Sindicato das Indústrias de Energia e de Serviços do Setor Elétrico do Estado no Ceará (Sindienergia/CE) contam, por meio da mostra, a história da chegada e do uso da energia elétrica no Ceará e apontam inovações importantes, como o hidrogênio verde.

GUIA DE CURSOS APRESENTA OPÇÕES DE CAPACITAÇÃO DO IEL CEARÁ PARA O PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2022

O IEL Ceará lançou um Guia de Cursos para o primeiro trimestre de 2022. São 27 opções de cursos nas modalidades curta duração, formação e MBA. Os cursos estão distribuídos em várias áreas, como direito empresarial, finanças e contabilidade, gestão de pessoas, gestão empresarial, gestão industrial e logística, liderança, marketing e vendas. A função do guia é apresentar, em um só lugar, as informações sobre as capacitações disponíveis no período e dar uma visão geral da oferta de cursos. Um dos diferenciais dos cursos do IEL é que a realidade e as necessidades das empresas estão em pauta em todas as aulas e os facilitadores unem experiência de mercado e embasamento teórico.

SERVIÇO



Confira o Guia de Cursos e encontre a opção ideal para você!





COM SERVIÇOS DE TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO DO SENAI CEARÁ, BONDINHO DE UBAJARA É INAUGURADO

Após 5 anos sem funcionar, o teleférico de Ubajara foi inaugurado no dia 7 de janeiro. O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI Ceará) teve participação importante no processo de requalificação do equipamento, com elaboração e execução do Plano de Atendimento a Emergências em Altura. O plano, elaborado pela equipe da Unidade de Inovação e Tecnologia (Unitec) do SENAI Ceará, por meio do Instituto SENAI de Tecnologia (IST), prevê as ações a serem executadas por colaboradores do teleférico e bombeiros no resgate dos usuários, quando necessário, dentro de parâmetros de segurança.

SENAI CEARÁ DEVERÁ ATUAR COMO ESCOLA DE MODA DA JUVENTUDE, EM PARCERIA COM A PREFEITURA DE FORTALEZA

Uma equipe técnica da Prefeitura de Fortaleza esteve no SENAI Parangaba no dia 13 de janeiro para conhecer a escola e articular parceria para a unidade passar a atuar como Escola de Moda da Juventude. O coordenador administrativo do SENAI Parangaba, Enzo Rissi, e a especialista técnica em Têxtil e Vestuário do SENAI Ceará, Daniele Caldas, receberam o designer de moda e assessor técnico de moda da Prefeitura, David Lee; e os representantes da Prefeitura, Mara Silveira e Caio Ervedosa. A próxima reunião deverá acontecer em breve para definir o escopo da parceria. A intenção da Prefeitura é qualificar os jovens para empreender na área da moda.



LOOKSTUDIO - BR.FREEPIK.COM



COORDENADOR DO NÚCLEO DE ENERGIA DA FIEC É ELEITO PRESIDENTE DA CÂMARA SETORIAL DE ENERGIAS

O coordenador do Núcleo de Energia da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC), Joaquim Rolim, foi eleito, por aclamação, o novo presidente da Câmara Setorial de Energias, da Agência de Desenvolvimento Econômico do Ceará (ADECE). A eleição aconteceu no último dia 17 de dezembro. A chapa vencedora é composta ainda pelo vice-presidente Luiz Eduardo Barbosa de Moraes, representante do Sindiennergia, e pelo secretário Adriano Huland, representante da Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha do Ceará. De acordo com Joaquim Rolim, o mandato à frente da Câmara será fundamental para ampliar discussões e projetos que possam desenvolver cada vez mais as energias. Ele assume a presidência no lugar do consultor de Energia da FIEC, Jurandir Picango.

CAMPANHA DA FIEC, UNIDOS POR UM NATAL SOLIDÁRIO, ARRECADA QUASE 100 TONELADAS DE ALIMENTOS

A campanha Unidos por um Natal Solidário, encabeçada pelo Presidente da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC), Ricardo Cavalcante, com o apoio do Serviço Social da Indústria (SESI Ceará), Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI Ceará) e Instituto Euvaldo Lodi (IEL Ceará), em dezembro de 2021, arrecadou, em apenas um mês, mais de 9 mil cestas básicas, o que representa quase 100 toneladas de alimentos. As doações foram feitas por meio da internet, por industriais, presidentes de sindicatos da indústria e pela sociedade cearense como um todo. O montante arrecadado foi destinado a diversas instituições, de Fortaleza, Região Metropolitana e Interior do Estado, que atendem pessoas em situação de vulnerabilidade social.





VICE-PRESIDENTE DA FIEC RECEBE CONDECORAÇÃO DO TRT PELAS MÃOS DO PRESIDENTE RICARDO CAVALCANTE

O vice-presidente da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC), Carlos Prado, recebeu, no dia 17 de dezembro, a Medalha da Ordem Alencarina do Mérito Judiciário, no Grau Comendador, condecoração do Tribunal Regional do Trabalho do Ceará (TRT/CE). “Essa medalha representa um reconhecimento aos trabalhos desenvolvidos pela FIEC e que acabam repercutindo na sociedade. A FIEC é uma instituição exemplar no meio industrial brasileiro. Me sinto muito honrado com essa medalha e sinto que realmente o trabalho vem sendo devidamente reconhecido pela sociedade” afirmou Carlos Prado, na ocasião. O presidente da FIEC, Ricardo Cavalcante, fez questão de participar da solenidade e entregar a medalha ao vice-presidente da FIEC. “O Carlos Prado tem trabalhado muito pelo Ceará e o Nordeste nos últimos 40 anos e essa medalha é uma condecoração mais do que merecida”, ressaltou.

PARCERIA DA SESA COM FIEC E SESI CEARÁ FAZ QUANTIDADE DE CENTROS DE TESTAGEM PARA COVID - 19 DOBRAR NO CEARÁ

A Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC), por meio do Serviço Social da Indústria (SESI Ceará), fechou parceria com o Governo do Estado para a ampliação dos Centros de Testagens de Covid-19. Os serviços estão sendo realizados nas seis unidades do Sesi Ceará, sendo três em Fortaleza, uma em Juazeiro do Norte, uma em Sobral e outra em Maracanaú. Os testes são gratuitos e podem ser agendados na plataforma Saúde Digital, às segundas e quintas-feiras.

SERVIÇO



Para se cadastrar, acesse o site digital.
saude.ce.gov.br





Habilite sua empresa no Siscomex

A habilitação no Sistema Integrado de Comércio Exterior é condição indispensável para a sua empresa realizar operações no comércio exterior.

A consultoria do Centro Internacional de Negócios

auxilia a sua empresa
nesse processo.

Fale com a gente



Centro Internacional de Negócios
do Ceará



Federação das Indústrias do Estado do Ceará
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA



PROGRAMA

• • • • • • •

rh com você

Cuidarh

FIEC investe em benefícios e reforça compromisso com seus colaboradores

INVESTIMENTOS EM BENEFÍCIOS ESTREITAM LAÇOS, TRAZEM BEM-ESTAR E GERAM ÂNIMO EM MAIS DE 1.400 COLABORADORES DA FIEC

Manuela Serpa

Jornalista do Sistema FIEC

mcserpa@sfiec.org.br

Pertencer a uma empresa que considera o trabalhador seu maior aliado é caminho para o bem-estar e a satisfação do colaborador. Em um mercado cada vez mais disputado, tanto para o empregado, como para o empregador, as empresas sabem o quanto é importante investir em seu maior ativo: as pessoas!

Os benefícios oferecidos aos colaboradores pela Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC), por meio da Gerência de Recursos Humanos (GERHU), se equiparam aos ofertados por grandes empresas do país. Planos de saúde, planos odontológicos, auxílio-creche, vale-refeição/

alimentação, vale-transporte, seguro de vida, empréstimos consignados, e parcerias e descontos em instituições, fazem parte do cardápio de estímulos usufruídos pelo time que integra a equipe da FIEC.

Entendendo o contexto atual e o impacto positivo que esses direitos trazem, a federação busca continuamente ampliar meios que possibilitem acréscimo na qualidade de vida de seus colaboradores. “Assegurar a satisfação do colaborador é o papel principal do nosso pacote de benefícios. Vivemos em um cenário cada vez mais competitivo, em que o profissional não olha somente para a variável salário. Estamos em uma geração que possui um olhar além disso, há uma busca maior por qualidade de vida, acolhimento e bem-estar”, reconhece a analista de Pessoal I, Joyce Araújo.



FOTO MARILIA CAMELO

“

Recebemos com satisfação muitos feedbacks agradecendo pelas melhorias e pretendemos continuar trabalhando para, cada vez mais, conseguirmos resultados satisfatórios para todos”

Alia Porfírio, aassistente de Pessoal

“

A entrega desses benefícios retém talentos, diminui custos com dispensas, permite a redução dos afastamentos por motivos de saúde e faz com que os colaboradores fiquem mais engajados”

Joyce Araújo, analista de Pessoal I.



JOYCE.TIF

“

É um grande suporte para nós, colaboradoras, para conciliar a vida pessoal e profissional, sendo muito positivo do ponto de vista financeiro e emocional

Raquel Benício, assessora administrativa da vice-presidência



Ainda de acordo com a analista, um pacote de benefícios bem estruturado gera um laço estreito, e não só entre o colaborador e a empresa. “Começa na sua vida profissional e termina dentro da sua casa, beneficiando sua família, seja com um bom plano de saúde, seja provendo recurso financeiro com o vale-alimentação ou até mesmo o auxílio-creche, por exemplo.”

Há 12 anos na Federação, a assessora administrativa da vice-presidência, Raquel Benício, contou com um desses benefícios em um momento bem peculiar. Mãe de três filhos, Priscila (12), Rafael (9) e Joaquim (1), a profissional recebeu o auxílio-creche no nascimento dos dois últimos. “Pude buscar um equilíbrio financeiro na família nos primeiros meses de vida dos meninos, um período cheio de incertezas e novidades. É um grande suporte para nós, colaboradoras, para conciliar a vida pessoal e profissional, sendo muito positivo do ponto de vista financeiro e emocional,” reforça.

“Sem dúvida, os benefícios da empresa vêm para somar na satisfação dos colaboradores. É gratificante poder fazer parte deste momento na vida de cada um, agregando de forma positiva. Recebemos com satisfação muitos feedbacks agradecendo pelas melhorias e pretendemos continuar trabalhando para, cada vez mais, conseguirmos resultados satisfatórios para todos,” acrescenta a assistente de Pessoal, Alia Porfírio.

Os benefícios oferecidos pela FIEC aos seus colaboradores integram a vertente CuidaRH, do Programa RH com Você. O programa foi desenvolvido especialmente para gerar satisfação e bem-estar aos mais de 1.400 colaboradores da FIEC.

“A entrega desses benefícios retém talentos, diminui custos com dispensas, permite a redução dos afastamentos por motivos de saúde e faz com que os colaboradores fiquem mais engajados”, reforça Joyce Araújo.

A Raquel sabe bem disso, e trabalha feliz e grata. “Saber e ter a certeza de que podemos contar com o apoio da Federação é algo que me deixa muito satisfeita,” ressalta a assistente.

Benefícios



Plano de saúde

(FIEC custeia o valor de R\$ 211,00 na mensalidade do plano do titular)



Plano odontológico

(FIEC custeia 80% do plano do titular)



Vale-refeição/alimentação

(Disponibilizado R\$ 22,26 por dia útil trabalhado no mês)



Auxílio-creche

(R\$345,00 mensais, por 12 meses)



Vale-transporte

(6% do salário ou o valor da recarga, caso seja inferior aos 6%)



Empréstimos consignados

(bancos Bradesco e BV Financeira)



Parcerias e descontos

(Cursos oferecidos pelo IEL, SENAI e SESI, além de instituições privadas em Fortaleza e Juazeiro do Norte)

SESI JUAZEIRO DO NORTE CELEBRA 60 ANOS DE ATIVIDADES NO CARIRI

HÁ SEIS DÉCADAS, A INSTITUIÇÃO É PROTAGONISTA NO DESENVOLVIMENTO LOCAL, OFERTANDO QUALIDADE E EXCELÊNCIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA REGULAR, NA INOVAÇÃO, NA SAÚDE E NA PROMOÇÃO E QUALIDADE DE VIDA DOS COLABORADORES DA INDÚSTRIA, SUAS FAMÍLIAS E COMUNIDADE

Carol Kossling

Jornalista do Sistema FIEC

mckossling@sfiec.org.br

O Serviço Social da Indústria do Ceará (SESI) começa o ano em festa. Comemora, em fevereiro, os 60 anos da unidade instalada em Juazeiro do Norte, que continua trazendo para a cidade e toda a Região do Cariri, inovações para o trabalhador da indústria e para a comunidade. O propósito da entidade se mantém firme em atender as demandas do setor industrial para que se tenha cada vez mais eficiência e produtividade, antecipando-se às tendências do segmento.



De acordo com o superintendente regional do SESI Ceará e diretor regional do SENAI, Paulo André Holanda, a instituição realiza o seu papel de levar até às indústrias modernidade e soluções que as tornem cada vez mais produtivas, tendo total apoio do presidente da Federação da Indústrias do Estado do Ceará (FIEC), Ricardo Cavalcante. “É com grande satisfação que o SESI Juazeiro do Norte celebra 60 anos entregando serviços em diferentes áreas com qualidade de uma instituição de vanguarda. E, assim, contribui para uma indústria mais forte e para o desenvolvimento econômico do Estado” declara o executivo.

O superintendente enfatiza que durante as comemorações pelos 60 anos da unidade do SESI no Cariri a federação irá ampliar a atuação na região com a inauguração de uma escola referência em qualidade, unindo educação e tecnologia. “Além disso, destacamos, também, os serviços desenvolvidos na unidade de Juazeiro do Norte, com atuação em Saúde e Segurança do Trabalho, com equipe qualificada para assessorar empresas e atender a comunidade local. Reforçamos que a missão do SESI Ceará é, fundamentalmente, fortalecer a indústria e incentivar o desenvolvimento socioeconômico regional, por isso, entendemos que o equipamento do Cariri tem um papel estratégico nessa proposta, estando localizado em região que contempla um forte polo industrial no estado. Aproveito para agradecer o belo trabalho desenvolvido pelos colaboradores e gestores, em nome de Marcos Tavares, Diretor Regional da FIEC no Cariri, além de todos os presidentes de sindicatos da região”, finaliza.



FOTOS RAYANE MAINARA

“*É com grande satisfação que o SESI Juazeiro do Norte celebra 60 anos entregando serviços em diferentes áreas com qualidade de uma instituição de vanguarda. E, assim, contribui para uma indústria mais forte e para o desenvolvimento econômico do Estado*”

Paulo André Holanda, superintendente regional do SESI Ceará e diretor regional do SENAI





FOTO RAYANE MAINARA

■ SESI Juazeiro

O gerente da unidade local, Francisco Leite, também destaca a importância da instituição. “Os 60 anos do SESI no Cariri é uma data importantíssima para a nossa região. Pois ele tem sido o ator principal do desenvolvimento social da nossa indústria, proporcionando serviços de educação, saúde e lazer para os trabalhadores”, informa Leite. Ele destaca, também, a melhoria que o SESI oferta, constantemente, na qualidade de vida do trabalhador, o que eleva a produtividade industrial local e torna o Cariri um polo de destaque nacional.

Marcos Tavares, diretor regional da FIEC Sul, também ressalta o trabalho da unidade. “Nestes 60 anos do SESI no Cariri, tenho a honra de ter participado da importantíssima história dessa instituição de várias formas, como dirigente do Sistema FIEC, há mais de 20 anos, como aluno nas modalidades esportivas e como cliente empresarial dos serviços de educação e saúde e segurança do trabalhador. No contexto regional, o SESI tem dado uma contribuição imensurável para o desenvolvimento do Cariri ao longo de seis décadas e agora ganhou uma escola de referência que será um marco na educação básica e profissionalizante do Cariri, pela qual agradecemos ao nosso atual presidente Ricardo Cavalcante. Parabéns, SESI, pelos 60 anos”, destaca.

Pioneirismo educacional

Em 2022, Juazeiro do Norte ganha um novo prédio educacional, ao lado da atual unidade, e torna-se a primeira cidade do Ceará a receber a Escola SESI Referência. Um projeto nacional da instituição que contempla na sua organização salas de aula temáticas, proposta pedagógica com foco na formação dos alunos para o mundo do trabalho. Prioriza, ainda, a cultura maker, ou seja, mão na massa, com ênfase na resolução de problemas; realiza projetos interdisciplinares e disponibiliza metodologias ativas trabalhadas diariamente com os estudantes.

A Escola SESI Referência concretiza uma educação de qualidade que oferta uma metodologia inovadora e segue o modelo do Novo Ensino Médio, alinhada à modernização dos espaços de aprendizagem e novas experiências. Essa iniciativa faz parte do Plano Estratégico SESI e SENAI 2020/2024 que visa o fortalecimento da indústria e o desenvolvimento socioeconômico do Ceará. Desta forma, o SESI traçou como estratégia a ampliação da oferta dos serviços de educação básica regular para Juazeiro do Norte, passando a ofertar as modalidades Ensino fundamental I; Ensino fundamental II; Novo Ensino médio e Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Com todas essas novidades, a diretora da Escola SESI SENAI, Sônia Soares, ressalta que Juazeiro do Norte vive um momento ímpar no setor da Educação. “A tão esperada Escola SESI Referência começa a ganhar forma, cores e movimento. Pais e alunos vivem a expectativa de vivenciar um novo modelo escolar, em que o aluno se transforma no principal protagonista de seu processo de ensino e aprendizagem e o professor no indivíduo fundamental para o alcance desse objetivo”, comemora.



FOTO RAYANE MAINARA



Pais e alunos vivem a expectativa de vivenciar um novo modelo escolar, em que o aluno se transforma no principal protagonista de seu processo de ensino e aprendizagem e o professor no indivíduo fundamental para o alcance desse objetivo”

Sônia Soares, diretora da Escola SESI SENAI

Estrutura Escola SESI Referência

- 20 salas temáticas
- 1 auditório
- 1 biblioteca
- 1 sala de robótica
- 1 sala espaço maker
- 1 laboratório de informática
- 1 quadra poliesportiva

Modalidades:

- Ensino fundamental I
- Ensino fundamental II
- Novo Ensino médio
- Educação de Jovens e Adultos (EJA)



Saúde e Segurança do trabalho

A unidade presta serviços de SST para mais de cem empresas na Região do Cariri. Por meio de consultoria especializada elabora programas como Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA), Laudo Técnico das Condições do Ambiente de Trabalho (LTCAT), entre outros, que permitem que as empresas atendam a legislação trabalhista, proporcionando melhores condições de trabalho aos seus colaboradores.

Saúde

A unidade também atende em outras frentes, como a Clínica SESI que oferta amplo leque de consultas e exames, como hemograma, dosagem hormonal, glicose, testagem Swab (nasal) para COVID-19, entre outros. Este ano, numa parceria entre a Federação das Indústrias do Ceará (FIEC) e a Secretaria de Saúde do Estado do Ceará (SESA), tornou-se Centro de Testagem gratuita para a COVID-19, reforçando o seu papel junto à sociedade.

Além disso, disponibiliza serviços de saúde ocupacional como audiometria, acuidade visual e o Eletrocardiograma (ECG). Conta, ainda, com plataforma de telemedicina como opção de monitoramento de síndrome gripal, além das teleconsultas médicas, psicológicas e nutricionais. Alinhado com o setor de Saúde e Segurança do Trabalho (SST), oferece o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), que subsidia a elaboração de documentos, como o Atestado de Saúde Ocupacional (ASO), imprescindível nos processos de admissão nas instituições.

Promoção da Saúde

Atualmente, estão à disposição as modalidades de fitness, hidroginástica, natação adulto e infantil. A unidade possui quadro de educadores físicos experientes e muito competentes, tendo entre eles ex-competidores em suas respectivas categorias. Como adicional oferece, dentro do plano fitness, atividades coletivas como HIIT, cross training, pilates solo, jump, yoga e body combat. Para o melhor acompanhamento de performance dispõe de exames, como o de bioimpedância, e avaliação física.

MAIS INFORMAÇÕES:

SESI Juazeiro do Norte

Rua José Marrocos, 2265, bairro Romeirão
88 2101- 8400

Horário de funcionamento: 7h às 21h

www.sesi-ce.org.br



Os 60 anos do SESI no Cariri é uma data importantíssima para a nossa região. Pois ele tem sido o ator principal do desenvolvimento social da nossa indústria, proporcionando serviços de educação, saúde e lazer para os trabalhadores”

Francisco Leite, gerente do SESI Juazeiro

EAD DO SENAI CEARÁ CRESCE 82% EM DOIS ANOS

Camila Freitas Gadelha

Jornalista do Sistema FIEC

cfgadelha@sfiec.org.br

A qualidade e a credibilidade dos cursos profissionalizantes do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI Ceará) ao alcance de todos, em qualquer lugar e a qualquer hora. Com a Educação a Distância (EAD), isso é possível. Uma das principais mudanças trazidas pela pandemia do novo coronavírus, desde o início de 2020, foi a adoção da EAD em praticamente todas as modalidades de educação.

De acordo com um levantamento feito pela Associação Brasileira de Educação a Distância (ABED), tanto a procura quanto a oferta por cursos EAD tiveram aumento substancial entre 2020 e 2021. A ABED afirma ainda que, apesar da situação criada pela pandemia, o mercado tende a se consolidar mesmo após o fim das restrições sanitárias.

As pessoas apostaram na EAD durante a pandemia porque não havia outra opção. “Foi uma quebra de paradigma. As pessoas diziam que não gostavam sem nunca ter experimentado. A pandemia proporcionou chegar mais perto e conhecer a EAD”, analisa a coordenadora de EAD do SENAI Ceará, Maria Luiza Maia. O SENAI Ceará também teve que se adaptar e migrar muitos cursos para EAD.

Essa migração e adaptação foi possível porque a metodologia já estava consolidada e com maturidade na instituição. Atualmente, são 180 cursos EAD no portfólio do SENAI Ceará. Em 2020 e 2021, foram mais de 23 mil alunos matriculados, o que reflete aumento de 82% nas matrículas em relação aos dois anos anteriores. Em 2018 e 2019, pouco mais de 4 mil alunos fizeram cursos EAD no SENAI Ceará.



■ Aula virtual na concessionária Iguauto

Esse avanço se deu também na oferta de cursos. Com as atividades presenciais suspensas por vários meses em 2020 e também em 2021, o SENAI Ceará desenvolveu novos cursos EAD em diversas áreas, como automotiva, alimentos, química e metalmecânica, nas modalidades de aperfeiçoamento e iniciação profissional.

Nos primeiros 18 dias de 2022, já foram efetuadas 1.247 matrículas na EAD do SENAI. O contínuo crescimento dessa modalidade se dá por vários fatores. Nos cursos a distância, os alunos aprendem com a Metodologia SENAI de Educação Profissional, já consolidada e reconhecida em todo o Brasil há 80 anos. “O aluno é muito bem tratado em relação a infraestrutura, monitoria, equipe pedagógica”, detalha Maria Luiza Maia.



Desenvolvendo skills do profissional do futuro

Na EAD, assim como presencialmente, os alunos têm apoio de uma completa equipe de especialistas, com profissionais focados em atender as necessidades de cada aluno individualmente para tirar dúvidas e apoiar no que for preciso. A equipe está sempre pensando na melhor forma de comunicação e, para isso, usa diferentes estratégias.

A figura do tutor da turma está sempre a disposição e atua proativamente, acompanhando de perto, estimulando os alunos a desenvolverem skills exigidas pelo mercado de trabalho, como autonomia, planejamento, gestão do tempo, produtividade, adaptabilidade, flexibilidade e compromisso. “A tutoria do SENAI é ativa. Não está lá apenas para tirar

dúvidas. O tutor vai atrás do aluno, provoca, media a aprendizagem. É um atendimento personalizado, pensando nas características individuais de cada turma”, explica a coordenadora Maria Luiza Maia.

“No SENAI, além do conhecimento técnico, os alunos desenvolvem competências que levam para a vida, aquelas que o profissional do futuro tem que ter. Há um mito de que a EAD é para quem não tem tempo, quando, na verdade, ela exige a mesma dedicação com o aprendizado, assim como disposição. O SENAI desenvolve essas competências organizativas e socioemocionais nos alunos, preparando um profissional completo para o mercado de trabalho”, garante Maria Luiza.

Plataforma multimídia

Os alunos assistem às aulas no ambiente virtual de aprendizagem, o mesmo usado por alunos SENAI de todo o país, uma ferramenta robusta e dinâmica, que comporta material multimídia, podendo incluir vídeos, animações, simulações, textos, entre outros, elaborados exclusivamente para o desenvolvimento do curso. Dessa forma, os tutores têm mais liberdade de desenvolver atividades diferenciadas para cada turma, além do material didático padrão do SENAI para todos os cursos do Brasil. Um acervo de livros didáticos também fica à disposição dos alunos, a Estante Virtual.

Todos os cursos do SENAI seguem essa didática, sejam EAD ou presenciais. A instituição atua para garantir uma educação profissional de alto nível na EAD, com aulas práticas. Os encontros virtuais correspondem a 80% da carga horária total dos cursos, enquanto os 20% restantes são destinados às práticas presenciais nos laboratórios e oficinas das unidades. A prática, tão fundamental e consolidada nos cursos do SENAI, anda ao lado do aprendizado sobre gestão, produtividade e qualidade. A tecnologia proporciona a facilidade de ser possível ter momentos de prática sem estar perto fisicamente da máquina.

É o caso do uso de simuladores, máquinas virtuais, webconferências.

“O aluno precisa ter a sensibilidade de entender que se o parafuso não estiver bem apertado, haverá impacto na produtividade daquela indústria. Isso significa que os conteúdos teóricos são também fundamentais. Nós ensinamos a apertar o parafuso e também a compreender todo o contexto, além de desenvolvermos habilidades de gestão, de resolução de problemas e formas de lidar com o dia a dia de trabalho”, pontua a coordenadora.

Parcerias estratégicas

O SENAI Ceará é referência nacional em cibersegurança e, por isso, foi escolhido pelo Departamento Nacional do SENAI para ser a Central de Tutoria e Monitoria em Cibersegurança, ofertando cursos a distância para alunos de todo o Brasil. A parceria com SENAI de outros estados proporciona aprendizados e experiências com profissionais de outros estados. Em parceria com o SENAI Rio Grande do Norte, em breve, serão oferecidos cursos focados em energia eólica. As áreas de biotecnologia, química e IoT terão apoio do SENAI Paraná.



■ Aula virtual na concessionária Iguauto



EAD traz inclusão

Com a necessidade de manter colaboradores de grupos de riscos em casa para evitar o contágio pelo novo coronavírus, muitas empresas suspenderam contratos de trabalho e adotaram o Lay-Off, mecanismo previsto na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) que permite a suspensão para requalificação profissional. Na pandemia, com o fim da Medida Provisória 936/20, que implantou o Programa Emergencial de Manutenção do Emprego e da Renda, muitas empresas procuraram o SENAI para desenvolver capacitação para esse público.

Conforme explica a coordenadora Maria Luiza, os cursos foram muito aproveitados. “Atendemos um público de idade mais avançada, que já não estava procurando capacitação por achar que não precisava mais. Recebemos depoimentos de alunos dizendo que farão outros cursos, que terminaram com o pensamento de aprender sempre, independente da idade”, conta. A EAD do SENAI também tem conseguido atender pessoas surdas, por conta das vídeoaulas e das legendas, acessibilidade que não há, muitas vezes, em aulas presenciais.

Foco no empreendedorismo

Lucy Santos, de 17 anos, é aluna EAD do SENAI Ceará. Ela faz curso técnico em Logística e conta que a experiência está sendo positiva pela plataforma e pelos excelentes professores. “Me abri mais para o mundo, para as novas oportunidades. Também passei a saber que posso sair da minha zona de conforto expandindo meus horizontes. Minha comunicação e expressão também melhoraram”, diz.

As dificuldades de concentração, as distrações e a conexão de internet são apontadas por ela como dificuldades diante da EAD, mas o conforto de casa e a liberdade de fazer pausas e usar roupas confortáveis ajuda a deixar a mente mais livre para o aprendizado. Ela destaca o acompanhamento dos tutores como excelente. “Todos os professores foram incríveis, dedicados e super atenciosos, com uma ótima didática e comunicação”, afirma.

Lucy é gerente geral da startup Less Time, que oferece melhor organização e controle no estoque do almoxarifado de empresas, através de um aplicativo que ela e a equipe desenvolveram. Ela faz um pouco de tudo na startup. O negócio começou com os colegas de curso, a partir de uma oportunidade apresentada pelo SENAI Ceará.



FOTO JOSE SOBRINHO

Lucy Santos, aluna Senai curso logística EAD

“Sinceramente, não imaginei que iríamos tão longe. Com todo o suporte que o SENAI nos deu, junto com os tutores maravilhosos que nos ajudaram em cada passo, estamos indo para a segunda incubação no SENAI Maracanaú. Antes, não passava de um projeto e hoje já nos tornamos uma startup”, comemora. A Less Time ficou em segundo lugar nos Projetos Integradores e no Inova Ceará 2021.

UMA NOVA LIDERANÇA PARA UM NOVO MUNDO

O IEL CEARÁ DESENVOLVEU UMA SOLUÇÃO
QUE PREPARA OS LÍDERES DAS EMPRESAS
PARA OS DESAFIOS ATUAIS E FUTUROS



Em momentos de aceleradas e profundas transformações, o papel da liderança se torna fundamental em qualquer empresa, de qualquer tamanho e de qualquer setor. O ambiente dinâmico, complexo e volátil dos negócios requer lideranças capacitadas para lidar com constantes mudanças e tomar decisões de maneira criativa e assertiva em um curto espaço de tempo. Porém, uma pesquisa do Instituto Gallup, empresa de pesquisa de opinião, revela que os líderes chegam a essa posição despreparados para cumprir a sua função.

O estudo mostrou que 70% dos líderes entrevistados não estão preparados para lidar com os desafios que a liderança impõe, gerando um prejuízo de mais de 300 bilhões de dólares na economia globalmente. Foram entrevistados 2,5 milhões de gestores em 195 países.

No Ceará, a realidade é semelhante. A coordenadora de Trilhas de Carreiras do Instituto Euvaldo Lodi (IEL Ceará), Alina Sales Martins, tem uma ampla experiência de mercado e conhece bem a dinâmica local. Segundo ela, mais de 70% dos líderes cearenses entrevistados nos últimos meses, em visitas a empresas locais, são colaboradores que possuem mais de cinco anos de empresa, co-

O PDL surgiu para desenvolver novos líderes capazes de entender os desdobramentos que o mundo digital e a adoção de novas tecnologias trazem para as empresas, preparando esses profissionais para os desafios de uma forma sistêmica.

nhecem bem o seu trabalho, a cultura e a política da organização, no entanto não desenvolveram as habilidades necessárias para lidar com questões estratégicas e/ou gerenciais.

“Por exemplo, não sabem lidar com problemas de relacionamento no time, não conseguem planejar sua rotina ou não possuem confiança no time para delegar atividades operacionais. Um líder que se dedica apenas à rotina diária, sem observar pontos de melhoria, que não gerencia indicadores, não se dedica à sua própria formação e desenvolvimento, não conseguirá acompanhar as constantes mudanças no mercado e trazer resultados satisfatórios para a empresa”, destaca.

Outro aspecto que revela a importância de ter líderes bem preparados também foi apontado pela pesquisa do Gallup. O estudo indica que 70% do engajamento de um time é atribuído à qualidade do seu líder. Além disso, o mau relacionamento com os gestores é o principal motivo para 75% das pessoas deixarem seus empregos. Ou seja, as empresas podem perder ou reter talentos de acordo com os líderes que possuem.





FOTO MARILIA CAMELO

O fato é que as empresas, em sua maioria, não tem preparado os gestores e nem sabe como fazer. O principal critério para promover um funcionário a gestor é, em geral, a sua habilidade técnica, o que não é suficiente para alguém ocupar a função de líder em uma empresa. Há também os casos em que não tem mais como o profissional crescer na empresa, o que faz com que o próximo passo seja virar “gestor” — resultado daquela crença infundada de que o gestor sempre deve ter o salário mais alto.

Diante dessa realidade, o IEL Ceará desenvolveu um programa que ajuda as empresas cearenses a qualificarem seus líderes. Trata-se do Programa de Formação e Desenvolvimento de Líderes (PDL), que visa o desenvolvimento de competências fundamentais para profissionais das mais diversas áreas de atuação que lideram equipes e/ou projetos. E também para aqueles que ainda não se tornaram líderes, mas têm potencial para liderança.

O PDL surgiu para desenvolver novos líderes capazes de entender os desdobramentos que o mundo digital e a adoção de novas tecnologias trazem para as empresas, preparando esses profissionais para os desafios de uma forma sistêmica, tornando-os capazes de adotar soluções ágeis e efetivas para gerar melhores resultados para o negócio.

Alina Martins explica que o ponto de partida do IEL é uma avaliação da necessidade estratégica da empresa. “Nós entendemos por que a empresa quer desenvolver essa liderança e em que aspectos essa liderança precisa ser desenvolvida. Levantamos os principais problemas que podem

ser resolvidos através de treinamento e desenvolvimento. Todo o programa é estruturado de forma personalizada, de acordo com a necessidade do cliente. Não é um produto de prateleira”, afirma.

A partir do diagnóstico da realidade empresarial e dos perfis dos participantes, é feita a montagem dos módulos a serem trabalhados com conteúdos de acordo com a estratégia do negócio. Nos módulos, o enfoque será aprender a partir da prática com a utilização de metodologias diferenciadas. Entre os módulos, o participante trabalhará as demandas de desenvolvimento individual e potencialização de pontos fortes através de exercícios estratégicos para este desenvolvimento.

O programa conta com avaliação e análise preliminar do perfil comportamental de todos os participantes, caso a empresa deseje, feedback, construção de plano de ação individual, realização dos módulos comportamentais e encontros periódicos de follow up do plano de ação com cada participante do programa, visando o desenvolvimento de competências estratégicas. “Utilizamos as ferramentas mais atuais que o mercado oferece hoje”, ressalta a coordenadora.

SERVIÇO



Para outras informações, ligue para a Central de Relacionamento 4009-6300 ou acesse o site do IEL

Pingue-pongue

Alina Martins, coordenadora de Trilhas de Carreiras do IEL Ceará



FOTO RAYANE MAINARA

Alina Sales, coordenadora de Trilhas de Carreira do IEL

O momento que estamos vivendo hoje, com intensas e aceleradas transformações, requer que tipo de liderança nas empresas?

Segundo Ram Charan, referência em desenvolvimento de liderança, antes de gerenciar os outros, ele precisa aprender a gerenciar a si mesmo. Isso é, desenvolver habilidades comportamentais diferenciadas, como delegar atividades operacionais, transmitir o máximo de conhecimento para o time, desenvolver as pessoas e dar feedbacks continuamente, elaborar e gerenciar indicadores, pensar constantemente em melhorias nos processos, se comunicar de forma assertiva com as outras áreas, planejar e organizar a rotina. E, além de tudo isso, investir no seu próprio autoconhecimento.

Quais as principais características dos líderes de hoje e do amanhã?

De acordo com uma pesquisa realizada pelo especialista em carreiras Joel Dutra, uma análise feita com mais de 6 mil biografias em posição de gerência tática, foi verificado que a consolidação de uma carreira gerencial, leva em média dois anos, sendo os primeiros seis meses o período mais crítico, por ser uma transição de um perfil executor/técnico, para um perfil mais estratégi-

co. Esse dado nos mostra que ainda existe uma deficiência das organizações em desenvolver seus gestores, o que não se alinha às demandas atuais e do futuro, que exige cada vez mais respostas rápidas, capacidade de inovação, visão sistêmica e foco no desenvolvimento das pessoas. Gestores que se dedicam ainda apenas aos processos operacionais possuem extrema dificuldade de lidar com as mudanças do mercado e trazer resultados satisfatórios para a empresa.

De que forma desenvolver líderes pode se tornar um diferencial competitivo para as empresas?

De acordo com os diagnósticos que a gente vem realizando nos últimos meses, percebemos que uma média de 50% dos líderes entrevistados nunca passaram por um programa de desenvolvimento gerencial. É importante frisar que o perfil de um colaborador especialista/individual é muito diferente de um perfil de gestor. Essa transição precisa ser vivenciada tanto pela empresa quanto por esse colaborador. Por exemplo, um gestor precisa desenvolver habilidades como planejamento, definição de cargos, seleção de profissionais, delegação de tarefas, monitoramento de desempenho, coaching e feedback, desenvolvimento de relacionamentos em todas as esferas, gerenciamento do tempo, assim como outras habilidades.



Quando a empresa e o gestor possuem essa consciência da necessidade do desenvolvimento de uma carreira de gestor, as consequências são perceptíveis como aumento de resultados e engajamento do time”

RODADA DE NEGÓCIOS

PROMOVIDA NA FEDERAÇÃO
DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO
DO CEARÁ FOMENTA O
DESENVOLVIMENTO DO
SETOR DA CONSTRUÇÃO CIVIL

SEGMENTO SEGUE EM CRESCIMENTO, APESAR DO CENÁRIO
INCERTO MOTIVADO PELA PANDEMIA DE CORONAVÍRUS



Elayne Costa

Jornalista do Sistema FIEC

ecsouza@sfiac.org.br

A pesar dos momentos críticos trazidos pela pandemia de Covid-19, o setor da Construção Civil vem se mantendo forte no Brasil. De acordo com os dados do Produto Interno Bruto (PIB), divulgados em setembro de 2021, o setor cresceu 2,7% no segundo trimestre de 2021, mesmo com a economia nacional se mantendo em relativa estabilidade. Para este ano, a expectativa é que o segmento se mantenha em alta, apesar da possibilidade de recessão econômica.

Para fomentar ainda mais esse setor tão estratégico e fundamental à nossa economia, a Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC), por meio do Observatório da Indústria, em parceria com diversas entidades, realizou, em dezembro de 2021, o evento 'Rodada de Negócios da Cadeia da Construção'.

O encontro teve como objetivo principal conectar ofertantes e demandantes de produtos e serviços da Cadeia Produtiva da Construção, em um ambiente propício à geração de negócios.



FOTOS RAYANE MAJNARA

“O setor da construção e todo o seu encadeamento produtivo foi o tema da rodada por possuir forte importância para o estado, movimentando a economia. O Observatório da Indústria fez um trabalho prévio forte para garantir a presença de empresas regionais com a melhor oferta de produtos e serviços. Além disso, as parcerias com o Sebrae, Jack Schaumann - Consultores Associados, Sinduscon e Coopercon foram decisivas para o sucesso do evento”, enfatiza Byanca Pinheiro, Coordenadora Técnica do Observatório da Indústria.

A Construção Civil vem se mantendo forte no Brasil. De acordo com os dados do (PIB), divulgados em setembro de 2021, o setor cresceu 2,7% no segundo trimestre de 2021.



A Rodada de Negócios contou com a presença de 15 ofertantes (fornecedores) e 14 demandantes (compradores de construtoras). A atividade foi interativa e dividida nas seguintes mesas temáticas: tijolos, argamassas, tintas, esquadrias, pré-moldados, concreto e aço. O evento foi organizado de forma que os compradores visitavam as mesas e participavam de um *pitch* de 5 minutos de cada fornecedor, momento oportuno para a troca de cartões, aprofundamento sobre os produtos oferecidos e encaminhamentos de novos negócios.

Lucas Corteletti, gestor da Quartzofix, uma das empresas participantes, conta que ficou bastante surpreso com o evento e que para ele representou uma ótima oportunidade para fechar parcerias futuras. Já Diego de Freitas, gestor da Ceará Cerâmica (Grupo Tavares), disse que o momento foi bastante positivo, uma vez que providenciou o encontro da indústria de tijolos com potenciais parceiros, clientes e construtores. “A Ceará Cerâmica agradece a FIEC pela iniciativa,

que muito colabora para o desenvolvimento habitacional de qualidade no nosso estado, uma vez que as construtoras tiveram a chance de conhecer e, em breve, adquirir nossos tijolos, que atendem a todas as normas constitutivas para uma alvenaria duradoura”, afirmou.

Segundo Rafael Tavares, analista de suprimentos da construtora Dasart Engenharia, os impactos causados pela crise da Covid-19 ainda são latentes na flutuação dos preços e desabastecimento dos principais insumos na construção civil. “A realização da Rodada de Negócios veio corroborar o bom momento que o setor vivencia, bem como ratificar o compromisso da Coopercon/CE, FIEC e Sebrae para que, construtoras e fornecedores, encontrassem estratégias voltadas ao fortalecimento das parcerias, na importância da cooperação e na busca de soluções e oportunidades de mercado. Foi maravilhoso sentir a energia e vibração de todos os envolvidos, o brilho nos olhos, sorriso largo e a vontade de crescer. Estamos no caminho certo”, ressaltou.



O evento foi organizado de forma que os compradores visitavam as mesas e participavam de um *pitch* de 5 minutos de cada fornecedor, momento oportuno para a troca de cartões, aprofundamento sobre os produtos oferecidos e encaminhamentos de novos negócios.

INSTITUTO SENAI DE TECNOLOGIA

*Soluções ágeis e inovadoras sob medida para
as necessidades da indústria*

- Consultorias em processo produtivo
- Consultorias para atendimento de legislações, normas e regulamentos técnicos
- Registros de Patentes
- Projetos de inovação tecnológica de ponta-a-ponta
- Calibrações
- Ensaios
- Pesquisa, desenvolvimento e inovação de produto (PD&I)
- Usinagem e Ferramentaria (fabricação de peças especiais)

Saiba mais em www.senai-ce.org.br
ou ligue:  (85) 3421.5987

INSTITUTO SENAI
DE TECNOLOGIA

Mais Informações:



PROJETO FRONTEIRAS TECNOLÓGICAS SEGUE COM INSCRIÇÕES ABERTAS

O PROJETO FRONTEIRAS TECNOLÓGICAS: BIOTEC E NANOTEC É UM PROGRAMA PIONEIRO NO BRASIL E OS EMPRESÁRIOS PODEM INSCREVER SUAS EMPRESAS SEM NENHUM CUSTO



Elayne Costa

Jornalista do Sistema FIEC

ecsouza@sfipec.org.br

Quer desenvolver sua empresa e seu time sem gastos e com consultoria de grandes experts da área de inovação? O Observatório da Indústria, da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC), oferece uma oportunidade imperdível para você. Em parceria com o Sebrae, o Observatório lançou, no final de 2021, o projeto Fronteiras Tecnológicas: Biotec e Nanotec.

O programa tem como objetivo tornar as indústrias mais modernas, inovadoras e competitivas, por meio de formação de recursos humanos e elaboração de projetos de inovação nas temáticas de biotecnologia e nanotecnologia. O projeto vai trabalhar elementos fundamentais, como diagnóstico de maturidade e potencial, residência tecnológica industrial, elaboração de projetos e estímulo à implementação.

A primeira etapa do programa consiste na visita de especialistas do Observatório às indústrias, ocasião em que serão realizados diagnósticos in loco, com o objetivo de avaliar a infraestrutura, os recursos humanos e o potencial a ser desenvolvido, como forma de ampliar a área de tecnologia das empresas.

A segunda fase consiste na apresentação de um relatório com dados coletados nas empresas, mostrando um diagnóstico e abordando o potencial a ser desenvolvido. Aquelas que tiverem maior aderência ao programa serão convidadas a participar da residência tecnológica.

Por sua vez, a residência tecnológica vai trabalhar, dentro das empresas, as trilhas de conhecimento,

a vivência na prática, e, por fim, a elaboração do projeto e sua implementação.

O diretor de Inovação e Tecnologia da FIEC e líder do Observatório, Sampaio Filho, destaca que o programa é mais uma ação da FIEC que visa alavancar e fortalecer ainda mais os sindicatos, e, consequentemente, as empresas associadas. “Esse é mais um programa de fortalecimento das empresas, para que elas possam crescer ainda mais e agregar valor aos seus produtos e processos”, ressalta.

“Com um programa inovador e que age na vanguarda, o Fronteiras Tecnológicas tem a missão de fortalecer ainda mais a indústria cearense. Trata-se de uma excelente oportunidade para alavancar o desenvolvimento de empresas cearenses, sem que seja necessária contrapartida financeira”, reforça o pesquisador do Observatório que coordena o projeto, Dr. Eder Lopes.

A Dra. Agnes Magri é uma das especialistas que participam do projeto. Ela destaca que o reaproveitamento de resíduos pode gerar novos produtos dentro da indústria, diminuindo o descarte e aumentando os rendimentos.

“Esse é um mercado em expansão e o uso de biotecnologia nas empresas pode trazer avanço para as pequenas empresas e melhorias para as grandes empresas, que buscam se tornar mais competitivas”, ressalta Agnes.



SERVIÇO



As empresas têm até o dia 20 de fevereiro para realizar a inscrição no Programa. Saiba mais pelo e-mail: observatorio@sfipec.org.br ou pelo QR code ao lado. Não fique de fora!



Sampaio Filho, diretor de Inovação e Tecnologia da FIEC e líder do Observatório

Confira os números do Programa:

50

EMPRESAS PARTICIPANTES DE FORMA GRATUITA

12

EMPRESAS PARTICIPARÃO DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA TECNOLOGIA INDUSTRIAL

12

PESQUISADORES E FUNCIONÁRIOS DAS EMPRESAS CAPACITADOS EM BIOTECNOLOGIA E NANOTECNOLOGIA

12

PROJETOS DE INOVAÇÃO

6

EMPRESAS AO FINAL PARTICIPANDO DA IMPLEMENTAÇÃO DOS PROJETOS DE INOVAÇÃO

Patriolino Dias

Presidente do Sinduscon-CE
Diretor Executivo da Dias de Sousa Construções



SINDUSCON-CE TEM LEGADO DE 80 ANOS EM DEFESA DA CONSTRUÇÃO CIVIL

O Sinduscon-CE completa, este ano, oito décadas de excelência em serviços prestados com o objetivo de fomentar o desenvolvimento da Indústria da Construção Civil, por meio de iniciativas que aumentam a eficiência das empresas, promovem qualidade de vida para a sociedade e o desenvolvimento sustentável do Estado.

Ao longo de toda a sua trajetória, a entidade representa institucionalmente o setor e promove a integração da cadeia produtiva e as diversas áreas de atuação da construção, mercado imobiliário, loteamentos, obras públicas e habitação de interesse social, contribuindo para o crescimento econômico e social do Ceará.

Durante esses 80 anos, todos os que passaram pela entidade trabalharam de maneira perene e incessante, trilhando um caminho de transformação social, capaz de empregar milhares de trabalhadores, gerar renda, fomentar a inclusão social, promover desenvolvimento urbano sustentável e impulsionar a economia, atualmente o segmento é um dos principais termômetros e vive um dos momentos mais pujantes dos últimos tempos.

Sempre atuando de forma proativa e representativa, o Sinduscon Ceará oferece 86 benefícios aos seus associados. Entre eles podemos citar: prestação de assessoria jurídica, tributária e trabalhista, posto de atendimento on-line da Caixa Econômica Federal, posto de atendimento da Enel, diálogo permanente com FIEC, CBIC, prefeituras e Governo do Estado. Além das negociações coletivas de convenções trabalhistas, realiza tratativas com órgãos, entidades, concessionárias e instituições financeiras.

Por intermédio de dez comissões técnicas, com forte atuação da diretoria e parceiros, a entidade oferece suporte no atendimento de demandas dos associados, viabiliza reuniões estratégicas, dissemina conhecimento qualificado, entre outras ações relevantes. Todas as comissões atuam na promoção de debates, eventos multidisciplinares, na busca constante do desenvolvimento do setor da construção civil.

O Sinduscon-CE conta com três núcleos de atuação estratégica para o fortalecimento da construção civil no Estado. São eles: o Inovacon, núcleo de inovação que atua na busca de novas tecnologias e melhoria de desempenho de toda a cadeia produtiva da construção civil; o Sinduscon-CE Jovem, que atua na formação de novas lideranças para a instituição e para as empresas com o propósito de conectar os jovens das diversas áreas da construção civil; e o Sinduscon Educa, núcleo educacional que oferece cursos, palestras, workshops e seminários voltados aos profissionais e estudantes de áreas afins à construção civil.

Atualmente, a indústria da construção civil gera 79.946 empregos formais no Ceará. Esse número tem crescido de forma exponencial e a expectativa é continuar ampliando as oportunidades de trabalho e geração de renda para os cearenses.

O mercado imobiliário aguarda lançamentos de empreendimentos na ordem de R\$ 2,5 bilhões e a expectativa é alcançar a marca de R\$ 3 bilhões em Valor Geral de Vendas (VGV), em 2022.

Atualmente, a indústria da construção civil gera 79.946 empregos formais no Ceará. Esse número tem crescido de forma exponencial e a expectativa é continuar ampliando as oportunidades de trabalho e geração de renda para os cearenses.

Quando a construção civil melhora, tudo ao redor também melhora, afinal, novas obras promovem o desenvolvimento humano; mais moradias diminuem o déficit habitacional; mais saneamento básico reduz os problemas de saúde. Tudo isso promove uma melhor qualidade de vida para as pessoas.

O Sinduscon Ceará, enquanto entidade representativa de classe, seguirá atuando para que os associados acompanhem as dinâmicas urbanas e as novas necessidades do mercado, de forma que tudo o que for feito seja para impulsionar o desenvolvimento responsável de todo o Estado do Ceará.





CONSOLIDADA NO SETOR PESQUEIRO, COMPEX AVALIA CRESCIMENTO E EXPANDE NEGÓCIOS



EXPERIENTE NO RAMO DE EXPORTAÇÃO PESQUEIRA, A EMPRESA CEARENSE SE PREPARA PARA MOVIMENTAR ÁREA ANTERIORMENTE OCIOSA DO CAIS DO PORTO E FORTALECER A ECONOMIA DO ESTADO

João Duarte
Jornalista

Com 27 anos de sólida atuação no mercado pesqueiro, a empresa cearense Compex Indústria e Comércio de Pesca e Exportação Ltda. venceu, no ano passado, um pregão eletrônico para movimentar a retroárea Cais Pesqueiro do Porto de Fortaleza, resolvendo uma antiga demanda do setor, de concentrar a produção, principalmente, de lagosta e atum no Ceará.

A retroárea foi arrematada pela Compex por R\$ 3,4 milhões. O valor deverá ser pago à Companhia Docas do Ceará (CDC) ao longo de 20 anos. Essa é uma das expertises que explicam o enorme potencial da empresa, crescente até mesmo durante a pandemia de Covid-19.

“O que acontece é que mesmo de 2020 pra cá, o mercado internacional não parou. Tirando os primeiros dois meses da pandemia, nosso mercado continuou favorável”, explica o diretor da Compex, Paulo Gonçalves. O Ceará vem há anos apostando no setor pesqueiro como competitividade logística portuária, atraindo assim potenciais mercados internacionais.

A Compex, por exemplo, desenvolveu mercados nos Estados Unidos, Ásia e Oriente Médio, sendo ainda a única empresa de pesca no Ceará que vende diretamente para supermercados no Japão e Oceania. Cerca de 85% de suas vendas, de acordo com o diretor, são internacionais. O maior desejo agora é retornar à União Europeia.

FOTOS MARÍLIA CAMELO



Nós estamos sempre na vanguarda de abrir novos mercados e novos produtos, não ficamos parados. A Compex sempre está desenvolvendo alguma coisa nova”

Paulo Gonçalves, Diretor da Compex

NÚMEROS

85%

DE SUAS VENDAS SÃO INTERNACIONAIS.

R\$ 3,4 milhões

VALOR PAGO PELA COMPLEX PARA ARREMATAR A RETROÁREA

300

EMPREGOS FORMAIS SERÃO GERADOS



Equipamento

O Cais do Porto receberá, até o fim de fevereiro de 2022, uma nova fábrica da Compex, que teve como investimento um montante em torno de 36 milhões de reais. A fábrica processará até 6 mil toneladas de peixe inteiro por ano e até 800 toneladas de lagosta num mesmo período. O empreendimento ficará numa área antes ociosa por anos da Companhia das Docas devido a uma disputa judicial. Nesta fase, serão gerados cerca de 300 empregos formais no local.

O novo equipamento da Compex contará com congelamento por nitrogênio, fábrica de gelo (com capacidade de armazenamento de 100 toneladas por dia), e exportação de lagosta viva, um dos diferenciais que já é marca da empresa.

“Tem muita novidade chegando neste ano e em 2023. Muita inovação e tecnologia. Não só de nossa parte, mas também dos associados do Sindicato das Indústrias de Frio e Pesca do Ceará (Sindifrios)”, reforça Paulo Gonçalves. “Nós estamos sempre na vanguarda de abrir novos mercados e novos produtos, não ficamos parados. A Compex sempre



“*Um produto ruim não passa pela Compex, porque todo mundo sabe como é. Todo mundo foi treinado com nossos parâmetros, desde o fornecedor*”

Rosângela Tavares de Lima,
gerente industrial da Compex

está desenvolvendo alguma coisa nova, colocando algum produto na linha”, complementa.

Com toda essa movimentação, a expectativa é de que a Compex cresça 5% nos próximos cinco anos. “Só temos parceiros que acreditam no nosso potencial de crescimento e desenvolvimento de novas apli-

cações industriais nos produtos e isso faz com que sempre tenhamos o impulso da inovação tecnológica. Só buscamos bons parceiros, aqui no Brasil e fora também”, frisa o diretor Paulo.

O segredo, para Rosângela Tavares de Lima, gerente industrial da Compex, é o trabalho correto por parte de todos os colaboradores. “Dr. Paulo tem uma visão de quem gosta de qualidade, então isso começa lá de cima. Ele curte aprender e ensinar, acredita no que faz e passa isso pra gente. Um produto ruim não passa pela Compex, porque todo mundo sabe como é. Todo mundo foi treinado com nossos parâmetros, desde o fornecedor”, destaca.

Há dez anos na empresa, Rosângela frisa também a responsabilidade social da empresa: “Em relação ao meio ambiente, respeitamos o período de defesa da lagosta e do pargo. Antigamente, por exemplo, embalávamos a lagosta em sacos plásticos. Hoje isso mudou. Estamos sempre evoluindo e nos aprimorando, fazendo tudo dentro da legislação. Tudo isso já está intrínseco em nosso padrão de qualidade”.

Exportação

Os Estados Unidos figuram como o país número 1 em exportações cearenses no ano de 2021, segundo a edição anual do “Setorial em Comex - Pescados” do Centro Internacional de Negócios do Ceará (CIN), em processos que custaram quase 70 milhões de dólares. O país foi seguido por China, Austrália, Chile e Canadá. Fortaleza foi o município que mais exportou para esses países, seguido de Camocim, Acaraú, Aracati e São Gonçalo do Amarante.

Os dados mostram ainda que o Ceará terminou 2021 como o sexto estado brasileiro em fluxo de exportações, com 110 milhões de dólares, sendo também o primeiro estado do Nordeste no mesmo índice. O segundo semestre do ano foi responsável por 76% das operações.

De acordo com a Secretaria Nacional de Aquicultura e Pesca, das 250 licenças para pesca artesanal de atum no Brasil, 140 vieram para o estado do Ceará. O atum integra o quinto tipo de peixe mais exportado em 2021 pelo estado, segundo o CIN. Neste contexto, um equipamento como a

Estados Unidos figuram como o país número 1 em exportações cearenses no ano de 2021, segundo a edição anual do “Setorial em Comex - Pescados” do (CIN), em processos que custaram quase 70 milhões de dólares.

retroárea Cais Pesqueiro do Porto de Fortaleza é fundamental para o descarregamento e processamento adequado da pesca.

Fortalecendo ainda mais esse suporte ao setor e desenvolvendo a economia do mar no Ceará, o Governo do Ceará implementará a primeira Escola de Pesca do Estado. O projeto está em fase de licitação desde setembro de 2021. A escola deve capacitar mão de obra especializada, fortalecendo as atividades econômicas desenvolvidas no litoral com base nos recursos naturais associados ao oceano.





A gente cuida de você e de quem você ama

A SESI Clínica oferece diversas **especialidades médicas e exames, à preços acessíveis**, cuidando do que mais importa para você.

- Teleconsulta para Clínica Geral, Psicologia, Psiquiatria e Nutrição
- Cardiologia
- Clínica Médica
- Ginecologia
- Nutrição
- Oftalmologia
- Ortopedia
- Otorrinolaringologia
- Pré-natal



Marque sua consulta:
(85) 4009-6300
www.sesi-ce.org.br

ABNT LANÇA NORMA SOBRE FACHADAS VENTILADAS EM EDIFICAÇÕES CIVIS

A NOVA NORMA FOI
APROVADA APÓS AMPLO
PROCESSO DE ELABORAÇÃO
NA COMISSÃO DE ESTUDOS
ESPECIAIS – 187 (ABNT /RJ)

Rita Brito

Coordenadora de Comunicação do Sistema Fiec
rcbrito@sfiec.org.br

O setor da Construção Civil inicia o ano de 2022 comemorando uma grande conquista: após anos de debates e aprimoramento, foi divulgada a nova norma NBR 15.846:2022, que estabelece requisitos mínimos para a elaboração de projetos, execução e fiscalização de revestimento com placas pétreas fixadas por meio de componentes metálicos para fachadas e paredes internas de edificações.

A atualização da NBR 15.846 traz vantagens para o processo de construção das edificações que buscam ter uma certificação de qualidade, cumprindo requisitos de sustentabilidade. De acordo com o coordenador nacional da Comissão de Estudos Especiais – 187, da ABNT- RJ, e presidente do Sindicato das Indústrias de Mármore e Granitos do Estado do Ceará (Simagran – CE), Carlos Rubens, há outras vantagens que devem ser levadas em conta. “Deve ser destacado, ainda, que a fixação do revestimento pétreo com componentes metálicos possibilita a utilização de pedras com maiores formatos, facilita eventuais trocas de peças, elimina problemas de eflorescência ou infiltrações nas vedações, diminui as dilatações, reduz o custo de construção e requer menor custo de manutenção”, ressalta.

Carlos Rubens reforça que é muito importante considerar que as pedras naturais possuem características intrínsecas e todas são rigorosamente diferentes. “Portanto, os ensaios de caracterização tecnológica, nos termos da NBR 15.845:2016, devem ser realizados e adequados aos requisitos do projeto”, explica.

“Em cidades como Fortaleza, cuja temperatura é bastante elevada, que tem vários meses de ventos fortes, e edificações cada vez maiores, e, ainda, muita névoa salina, torna-se imperativo a utilização deste tipo de fachadas”, finaliza Carlos Rubens.





“

Em cidades como Fortaleza, cuja temperatura é bastante elevada, que tem vários meses de ventos fortes, e edificações cada vez maiores, e, ainda, muita névoa salina, torna-se imperativo a utilização deste tipo de fachadas”

Carlos Rubens, coordenador nacional da Comissão de Estudos Especiais – 187, da ABNT- RJ



Utilização ao redor do mundo

A utilização de fachadas ventiladas com revestimentos pétreos já é bastante usada em grandes obras mundiais, sendo também uma realidade já há alguns anos no Sudeste brasileiro. E as principais empresas de engenharia do Ceará já estão atentas a essa nova tendência, principalmente para uso nas edificações de alto padrão. Exemplo disso é o Condomínio São Carlos, obra da Normatel Incorporações, que fica na Beira-Mar da capital cearense.

Segundo o engenheiro João da Silva Mota Neto, gestor do contrato do condomínio, a recente normatização do sistema garante a segurança de sua utilização. Já as vantagens, são inúmeras: “A escolha do sistema de revestimento da fachada não aderido com rochas ornamentais através de insert’s metálicos se deu, principalmente, pela nobreza e beleza do produto resultante do sistema, que tem um excelente custo-benefício, e atende à premissa mundial de preservação do meio ambiente, pois o resíduo gerado é reciclável e apresenta uma vida útil nível superior e de baixo custo de manutenção”, destaca.



FOTO RAYANE MAINARA

João da Silva Mota Neto, engenheiro

A atualização da NBR 15.846 traz vantagens para o processo de construção das edificações que buscam ter uma certificação de qualidade, cumprindo requisitos de sustentabilidade.

Saiba mais sobre as NBRs

A sigla NBR é a abreviação usada para o termo de “Norma Brasileira”, sendo também conhecida como ABNT NBR. As NBRs são normas aprovadas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), sempre a partir do consenso entre pesquisadores e profissionais experientes. Dessa forma, junto a aprovação de órgãos nacionais ou internacionais, projeta-se uma espécie de norma técnica que depois de aprovada pela ABNT passa a ser conhecida como NBR.

A ABNT é uma instituição privada e sem fins lucrativos fundada na década de 40. Além de ser responsável pela aprovação de normas para diferentes áreas e segmentos do mercado, a ABNT é a representante oficial da ISO (International Organization for Standardization, em português, Organização Internacional de Normalização) no Brasil. Uma das principais finalidades da NBR é aumentar a rentabilidade, a qualidade e a competitividade de produtos /serviços no mercado.

Você sabe o que é eflorescência?

O surgimento da eflorescência se dá em materiais porosos (concreto, argamassa, tijolo, pedra e cerâmica, por exemplo). Quando a água se infiltra, ela acaba dissolvendo sais presentes no cimento e na cal – principalmente o hidróxido de cálcio. Assim, eflorescência é o nome dado ao acúmulo de sais solúveis existentes na argamassa que, junto com a água, afloram até superfície. Normalmente, ela surge nas juntas de espaçamento entre peças. Em casos mais graves, chega a perfurar a peça cerâmica.

Sobre a Comissão de Estudos Especiais – 187 (ABNT/RJ)

A Comissão de Estudos Especiais – 187, da ABNT – RJ é composta por 20 representantes do setor produtivo, peritos de engenharia e geologia e consumidores. Ela tem, como atribuições, a criação e a revisão de normas que envolvam o uso e a aplicação das pedras naturais. Carlos Rubens Araújo Alencar é o coordenador nacional da comissão desde 2013. A última revisão da NBR 15.846:2022 durou 3 anos. Além das discussões que ocorrem dentro da comissão, a norma foi submetida a uma ampla consulta nacional em diversos fóruns de discussão antes de sua publicação final em janeiro de 2022.



GOVERNO DO ESTADO

INTEGRA TODA A SUA ÁREA ECONÔMICA

SEDET E OUTROS ÓRGÃOS GOVERNAMENTAIS ESTÃO
FUNCIONANDO NO CENTRO DE EVENTOS, COM O OBJETIVO DE
POTENCIALIZAR AS ESTRATÉGIAS ECONÔMICAS DO ESTADO



“

A ideia é que o empreendedor, investidor possa chegar aqui e ter tudo em um ambiente só: entrada no licenciamento da Semace, dar entrada na Adagri, IDT ou Sefaz, pagar alguma coisa, enfim. Estamos transformando o Ceará em um governo digital. Queremos que todos os serviços possam estar de forma digital com facilidade de acesso à população cearense”

Camilo Santana, governador

Camila Gadelha

Jornalista do Sistema Fiec

cfgadelha@sfiec.org.br

Desde o início de janeiro, a Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Trabalho (SEDET) está funcionando de forma integrada, em um mesmo espaço físico, junto com as vinculadas Agência de Defesa Agropecuária do Ceará (ADAGRI), Agência de Desenvolvimento do Ceará (ADECE), Junta Comercial do Estado do Ceará (JUCEC), escritórios do Complexo do Pecém, Zona Processamento de Exportação (ZPE) e articulação do Instituto de Desenvolvimento do Trabalho (IDT). No dia 4/1, o presidente da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC), Ricardo Cavalcante, participou de solenidade para apresentação da nova estrutura destinada ao desenvolvimento econômico do estado.

O governador Camilo Santana conduziu a solenidade e afirmou que essa integração potencializa as estratégias econômicas do estado, fomentando o empreendedorismo e atraindo mais investidores. “Esse espaço surgiu na lógica de criar no Ceará o melhor ambiente de negócios para quem quer empreender aqui, sem burocracia. A ideia é que o empreendedor, investidor possa chegar aqui e ter tudo em um ambiente só: entrada no licenciamento da Semace, dar entrada na Adagri, IDT ou Sefaz, pagar alguma coisa, enfim. Estamos transformando o Ceará em um governo digital. Queremos que todos os serviços possam estar de forma digital com facilidade de acesso à população cearense. Esse espaço conecta todos os serviços na área econômica, e está, inclusive, junto com o Turismo. Se a gente pegar o Turismo e a área da Sedet, representa quase 95% da economia do Estado do Ceará está neste lugar”.

O presidente Ricardo Cavalcante reforçou a importância da participação das entidades de classe nas ações que norteiam o desenvolvimento econômico do Ceará. “Nós fizemos isso nesse período da pandemia, o governador Camilo Santana criou um comitê espetacular, foi só aprendizado, um exemplo para todo o país”. O presidente da FIEC também sugeriu a extinção do fundo de retenção do Fundo de Desenvolvimento Industrial do Ceará (FDI) e parabenizou o governador pelo trabalho desenvolvido. “Vejo que nós, tanto setor privado, como setor público e universidades, estamos fazendo, aqui no Ceará, um diferencial: que é nos unir para fazer entregas”, enfatizou.

MATÉRIA

Em resposta aos pedidos do presidente Ricardo Cavalcante, o governador Camilo Santana afirmou que a extinção de 10% do fundo será atendida e colocada no Decreto. Sobre a participação das entidades de classe, o governador ressaltou achar “justo” e “importante” e prometeu reunir o Conselho para deliberar sobre a questão.

O empresário e presidente do Sindialimentos, André Siqueira, lembra que a simplificação e celeridade no atendimento a quem empreende foi uma das defesas do Centro Industrial do Ceará (CIC) sob sua gestão, entre 2018 e 2020. “Além de criar canais digitais em plataformas, integradas, é muito importante também esse ambiente físico integrado, onde têm as principais secretarias e órgãos com os quais as empresas se relacionam. Isso facilita muito e contribui para a diminuição do tempo de soluções dos problemas, seja pra quem vai iniciar um novo negócio seja para quem já empreende e tem que regularmente atender às exigências do governo em relação a alvarás, licenças. Temos que parabenizar pelo investimento do estado em concentrar tudo em um único ambiente”, destaca.



Vejo que nós, tanto setor privado, como setor público e universidades, estamos fazendo, aqui no Ceará, um diferencial: que é nos unir para fazer entregas”

Ricardo Cavalcante, presidente da FIEC



Estrutura para o empreendedor cearense

Tudo que o empreendedor cearense precisa para abrir ou ampliar seu negócio pode ser encontrado na nova estrutura. O espaço concentra, dentro do Centro de Eventos do Ceará, a Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Trabalho (Sedet) e suas vinculadas, além de guichês de atendimento da Superintendência Estadual do Meio Ambiente (Semace) e da Secretaria da Fazenda (Sefaz). No Centro de Eventos já funcionava outro importante órgão para a economia do Ceará: a Secretaria de Turismo (Setur).

O acesso ao local é feito pelo Portão D do Centro de Eventos. Na entrada, fica localizado o posto de atendimento do IDT, que vai realizar atividades de cadastro de trabalhadores, encaminhamento para as oportunidades e habilitação para o seguro-desemprego. O posto também ofertará serviços do Ceará Credi, programa de microcrédito sustentável lançado em 2020 pelo Governo do Ceará, executado pela Adece, que concede crédito e capacitação aos microempreendedores.

No bloco ao lado, ainda no subsolo, está a área para atendimento ao público com guichês da Agência de Defesa Agropecuária do Ceará (Adagri), Agência de Desenvolvimento do Ceará (Adece), Junta Comercial do Estado do Ceará (Jucec), Semace e Sefaz. Também existem salas do Investidor e Empreendedor, além do Coworking e Data-



center. Já no segundo mezanino, os empreendedores e investidores encontrarão os expedientes de todo o Sistema Sedet, incluindo os escritórios do Complexo do Pecém, Zona Processamento de Exportação (ZPE) e articulação do IDT.

“Esse grande esforço de melhorar cada vez mais a ambiência de negócios, de quem quer empreender no Ceará; tornar a burocracia mais inteligente, menos pesada e menos custosa, que não seja uma barreira inicial. Isso é uma coisa muito importante e conectada com outros tantos esforços e tantas linhas de ação”, reforçou a vice-governadora Izolda Cela.

O andar conta, ainda, com 14 salas de reuniões personalizadas com os Clusters do Programa Ceará Veloz, iniciativa do Governo do Ceará que traz um conjunto de ações para acelerar o crescimento da economia cearense, com a redução das desigualdades econômicas e sociais. A primeira versão do Ceará Veloz foi lançada em 2017, e a segunda em 2019. Já o Ceará Veloz 3.0 foi lançado após o início da pandemia da Covid-19, propondo ajustes que convergem para uma forte intervenção do Estado no campo econômico, social e sustentável.

Direcionando a palavra aos empreendedores, Maia Júnior, titular da Sedet, relembrou a reestruturação e avanços da política econômica do Estado, e enfatizou que o novo espaço é a casa do empreendedor cearense. “O empresário que tem relações com esses 95% só vai se dirigir a uma porta, é esta porta. Aqui estão todos os serviços que o Estado disponibiliza para facilitar a vida do empreendedor. Aqui é a casa do empreendedor”.

Fundo de Desenvolvimento Industrial

Outro ponto importante da visita foi a assinatura do decreto que institui o novo Fundo de Desenvolvimento Industrial (FDI). O novo modelo atende à necessidade de um momento de transformação da indústria cearense. O foco está na indústria 4.0, no fomento à atração de empresas com melhores salários e no incentivo ao processo de internacionalização dos empreendimentos. A desburocratização é um dos objetivos do FDI.

Para o empresário André Siqueira, o FDI tem um papel fundamental na atração de novos investimentos, geração de empregos e estímulo à industrialização no interior do estado. “Muitas vezes, é um grande desafio porque a decisão do local do investimento é do empreendedor, mas o papel do governo é também oferecer incentivos e vantagens para que uma empresa se instale em um município mais distante da capital, longe do porto, do aeroporto. É importante que o fundo seja mantido e modernizado”. Segundo o empresário, outro aspecto em que o FDI atua é a inovação, fomentando a atração de novas tecnologias.

COMÉRCIO EXTERIOR DO CEARÁ BATE RECORDE EM 2021

O ESTADO MOVIMENTOU US\$ 6,6 BILHÕES E ATINGIU O
MELHOR RESULTADO DOS ÚLTIMOS 24 ANOS



Elayne Costa

Jornalista do Sistema FIEC

ecsouza@sfiec.org.br

O Brasil vem enfrentando desafios na retomada da economia em um cenário em que a pandemia de Covid-19 e suas variantes continuam assombrando negócios ao redor de todo o mundo. Nesse momento, projetar possibilidades e oportunidades futuras se transformou em algo muito incerto. Ainda assim, o comércio exterior cearense mostrou toda a sua força, e, em 2021, bateu recordes de exportação e importação.

O valor exportado e importado pelo estado no ano passado foi o melhor já registrado no Ceará em toda série histórica de monitoramento, que reúne dados desde 1997. Os números foram analisados pelo Centro Internacional de Negócios (CIN) da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC).



O resultado histórico obtido em 2021, na movimentação de exportações e importações no Ceará, mostra nosso foco e compromisso com o desenvolvimento, com a atração de novos negócios e com o trabalho voltado a investimentos que gerem o crescimento do nosso estado”

Ricardo Cavalcante, presidente da FIEC

O saldo das exportações cearenses em 2021 atingiu US\$ 2,75 bilhões, cerca de R\$ 15,7 bilhões pela cotação atual do dólar, o que corresponde a um aumento de 47,7%, se comparado ao mesmo período de 2020. Os bons números colocam o Ceará no 3º lugar no ranking de estados nordestinos que mais exportaram e na 14ª colocação no ranking nacional.

O feito histórico foi elogiado publicamente pelo governador Camilo Santana, em suas redes sociais. “Continuaremos dedicando todos os esforços para atrair novos investimentos, e, com isso, aumentar as oportunidades de empregos aos cearenses”, afirmou ele, na ocasião.

O presidente da FIEC, Ricardo Cavalcante, também comemora os excelentes números e reforça o compromisso da Federação com o desenvolvimento do Ceará. “O resultado histórico obtido em 2021, na movimentação de exportações e importações no Ceará, mostra nosso foco e compromisso com o desenvolvimento, com a atração de novos negócios e com o trabalho vol-



tado a investimentos que gerem o crescimento do nosso estado”, ressalta.

Já a gerente do Centro Internacional de Negócios da FIEC, Karina Frota, avalia que a consolidação de hubs de desenvolvimento, como o da exploração do hidrogênio verde, criou oportunidades para novas operações do comércio exterior no estado. “Esses números são extremamente expressivos e mostram que a exportação e a importação do Ceará estão sendo assertivas. Esses são dois recordes no que se refere à série do comércio exterior. Em 2022, esperamos que esses números sejam ainda melhores”, destaca Karina.

“O recorde de exportações alcançado pelo Ceará em 2021 é um forte indicador do desenvolvimento social e econômico que estamos vivenciando no estado. Em 2021, as exportações de São Gonçalo do Amarante (SGA), onde a CSP está instalada, corresponderam a 56,5% do total exportado pelo Ceará e registraram o montante de US\$ 1,6 bilhão em exportações em 2021. Esse volume de exportações representa crescimento também para uma extensa cadeia produtiva, composta por centenas de fornecedores de equipamentos, materiais, serviços e trabalhadores, gerando riqueza para as famílias cearenses. A CSP é um grande agente de transformação, pois participamos desse resultado e avançamos na produção do aço de forma segura, competitiva e sustentável, cuidando das pessoas, promovendo o desenvolvimento regional e gerando valor para os clientes, fornecedores e acionistas”, acrescenta o gerente-geral de Relações Institucionais e Comunicação da Companhia Siderúrgica do Pecém (CSP). Ricardo Parente.



FOTO RAYANE MAINARA

Karina Frota, gerente do Centro Internacional de Negócios da FIEC

Exportação

Os produtos cearenses mais exportados em 2021 foram os materiais semi-acabados, lingotes e outras formas primárias de ferro ou aço, que representaram 58% das exportações cearenses. Na sequência, calçados responderam por 8,2% do total exportado. Em terceiro lugar, apareceram os geradores elétricos giratórios e suas partes, com 6,6% do total. Frutas e nozes não oleaginosas, frescas ou secas (6,2%) e demais produtos da indústria de transformação (4,2%) apareceram na sequência.

O Ceará dobrou as exportações destinadas aos Estados Unidos, somando US\$ 1,45 bilhão em 2021. O país possui a maior representatividade no que se refere aos destinos das exportações cearenses, sendo responsável por comprar cerca de 53,2% do total vendido pelo Ceará para o exterior. Os principais produtos de interesse do país foram chapas de aço, “partes de outros motores/geradores/grupos eletrogeradores, etc”, lagosta, castanha de caju e couro.

O México, que aparece em segundo lugar no ranking, apresentou um aumento de 541% e comprou o equivalente a US\$ 367,2 milhões em produtos. O país compra do Ceará produtos siderúrgicos.

Já em terceiro lugar, está o Canadá, que comprou o equivalente a US\$ 88,3 milhões em produtos. Os itens de maior interesse foram os produtos à base de ferro e aço, castanha de caju e partes para tratores/veículos automóveis.

Importação

No total, o Ceará alcançou o valor de US\$ 3,87 bilhões (FOB) em compras internacionais, o que equivale a um aumento de 60,4%, em relação a 2020. Esses números colocaram o Estado em 12º lugar no ranking brasileiro.

Fortaleza foi o principal município importador do Ceará, com participação de 34,7% do total comprado pelo estado no exterior. As compras internacionais, no valor de US\$ 838,4 milhões, corresponderam a um crescimento de 8,5% em relação ao ano de 2020. No total, 300 empresas de Fortaleza realizaram operações de importação.



CASHBACK

#VAIDASENAI,
#VEMDECASHBACK

SENAI

Na compra de um curso técnico ganhe **20% de CASHBACK***
para investir no seu futuro e se tornar um profissional de destaque



Garanta 20% do valor investido no semestre
para aplicar em outros cursos de qualquer área



**Para resgate, apresente um documento com foto no atendimento da unidade
realizadora do curso ou entre em contato com a nossa central de relacionamento.**



Aponte seu celular para o QR Code e saiba mais pelo whatsapp
ou acesse o site do SENAI: www.senai-ce.org.br

SENAI

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
PELO FUTURO DO TRABALHO

*Crédito válido apenas para o valor investido no semestre e não cumulativo



■ Fábrica Fina Fit, participante do programa Sebraetec

PEQUENAS EMPRESAS BUSCAM SOLUÇÕES DO SEBRAETEC PARA EXPANDIR NEGÓCIOS

O SEBRAE SUBSIDIA, ATRAVÉS DO PROGRAMA, CONSULTORIAS ESPECIALIZADAS DO SESI E DO SENAI PARA MICRO E PEQUENAS EMPRESAS REALIZAREM INOVAÇÕES E MELHORIAS NA GESTÃO

Bárbara Holanda

Jornalista do Sistema FIEC

bhbezerra@sfiec.org.br

Transformar uma pequena banquinha na Rua José Avelino em um negócio de sucesso era o sonho de Rafael Marques quando ele começou com a sua mãe, Maria das Graças, a fabricar e vender moda fitness há cinco anos. Pouco a pouco, ele foi investindo nesse sonho, expandindo a fábrica em Maracanaú e os pontos de venda da Fina Fit, quando a pandemia chegou.

A empresa se viu diante da necessidade de se reposicionar no mercado, intensificar o comércio eletrônico e inovar. No ano passado, com o apoio do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), por meio do Sebraetec, que subsidia os pequenos negócios no acesso a serviços tecnológicos, a Fina Fit recebeu consultorias de branding e desenvolvimento de coleção, o que permitiu o aumento nas vendas e fez com que a empresa conseguisse crescer mesmo diante de um cenário tão adverso.

“As consultorias foram um divisor de águas. O nosso início foi numa feira de rua, sem muito conhecimento técnico, mas fomos dando certo trabalhando com lojas em grandes centros comerciais, e as consultorias vieram quando já estávamos buscando evoluir na parte comercial, trabalhando o nosso marketing”, diz o empreendedor.

Segundo Rafael, a Fina Fit vivenciou as consultorias de forma muito intensa e as mudanças logo foram acontecendo. “A consultoria deu um novo sentido para a nossa marca, reafirmando quem nós somos e deixando bem definido o nosso posicionamento. Além disso, a consultoria mudou a nossa forma de enxergar uma coleção, nos ensinou a fazer um planejamento. Agora, a gente consegue ser mais assertivo na produção, usando mais a criatividade e tentando reduzir os custos já que a gente vive momento difícil de pandemia. Então, realmente, tivemos um ganho muito grande, aprendemos uma nova visão de negócio”, conta.

O empreendedor afirma que o subsídio do Sebraetec foi muito importante para que ele pudesse ter acesso a essas consultorias quando a maioria das empresas, especialmente os pequenos negócios, sentem os efeitos da pandemia. “O suporte financeiro dado pelo Sebrae é surreal. Hoje eu vejo que a consultoria vale cada centavo e eu pagaria mesmo se fosse o valor cheio, mas o subsídio dá um incentivo muito forte para a empresa evoluir, enfrentar essa pandemia e sair viva”, ressalta.



FOTOS: MARILIA CAMELO

“

A consultoria deu um novo sentido para a nossa marca, reafirmando quem nós somos e deixando bem definido o nosso posicionamento. Além disso, a consultoria mudou a nossa forma de enxergar uma coleção, nos ensinou a fazer um planejamento”

Rafael Marques, empresário marca FinaFit



■ Fábrica Fina Fit, participante do programa Sebraetec

Outra pequena empresa que também contou com o subsídio do Sebraetec foi a Criativa, indústria de confecção de moda íntima, localizada no município de Chorozinho. A empresa sentiu necessidade de estruturar e melhorar seus processos para se desenvolver. Recebeu do SENAI três consultorias: Controle e Melhoria de Processos, Otimização da Cadeia de Suprimentos e Planejamento e Controle da Produção (PCP).

ESPAÇO SEBRAE

Os serviços desenvolvidos na Criativa permitiram a estruturação dos fluxos de compra de matéria prima, ajuste da margem de lucro conforme custo de fabricação do produto, redução de 26,66% em desperdícios e retrabalhos e 14,06% do lead time (variação de tempo entre o recebimento do pedido a data de entrega ao cliente).

“Antes da consultoria, não tínhamos planejamento, como fazer custo de peças, organização. Hoje eu tenho noção do tempo de cada peça na produção, o valor dos minutos, os minutos exatos de toda produção, e o valor de cada peça. A consultoria foi de extrema importância para a organização da empresa”, opina a empreendedora Gildilene Soares.

Outra mudança que surgiu com as consultorias foi o entendimento da empresa sobre o que é inovação. “Eu tinha o pensamento de que comprando máquinas de última geração seria uma grande inovação. Hoje meu pensamento é totalmente diferente. Por experiência própria, hoje sei que inovar não está na compra de equipamentos e muito menos trocar de funcionário. Inovar é ter ideias, fazer o diferencial em uma peça e ter estratégia para o marketing de divulgação. Mesmo que o trabalho seja o mesmo, com criatividade você faz resultados diferentes”, pontua.

Gildilene afirma que sem o subsídio do Sebraetec não teria condições de arcar com as consultorias. Ela conta que por conta da pandemia precisou parar por duas vezes a produção e a falta de insumos e a elevação dos custos gerou uma queda nas vendas. “Agora, estamos caminhando bem, investindo em divulgação. A organização que a consultoria nos proporcionou foi essencial inclusive para o nosso financeiro. Hoje somos mais fortes e capazes de crescer muito mais”, avalia.

Parceria

As micro e pequenas indústrias cearenses podem ter acesso facilitado às consultorias do SENAI Ceará e do Serviço Social da Indústria (SESI Ceará), por meio do Sebraetec, graças à forte parceria entre o Sistema FIEC e o Sebrae. O Sebrae faz o custeio de 70% do valor das consultorias e o empreendedor contribui com a contrapartida dos 30%.

Muitos pequenos negócios têm procurado o Sebraetec para promover a inovação dentro das empresas. Somente no ano passado, SENAI e SESI realizaram 616 atendimentos nessa modalidade no Ceará. São oferecidas diversas soluções em várias áreas, como Produção e Qualidade; Design; Sustentabilidade; Saúde e Segurança no



FOTOS: MARILIA CAMELO

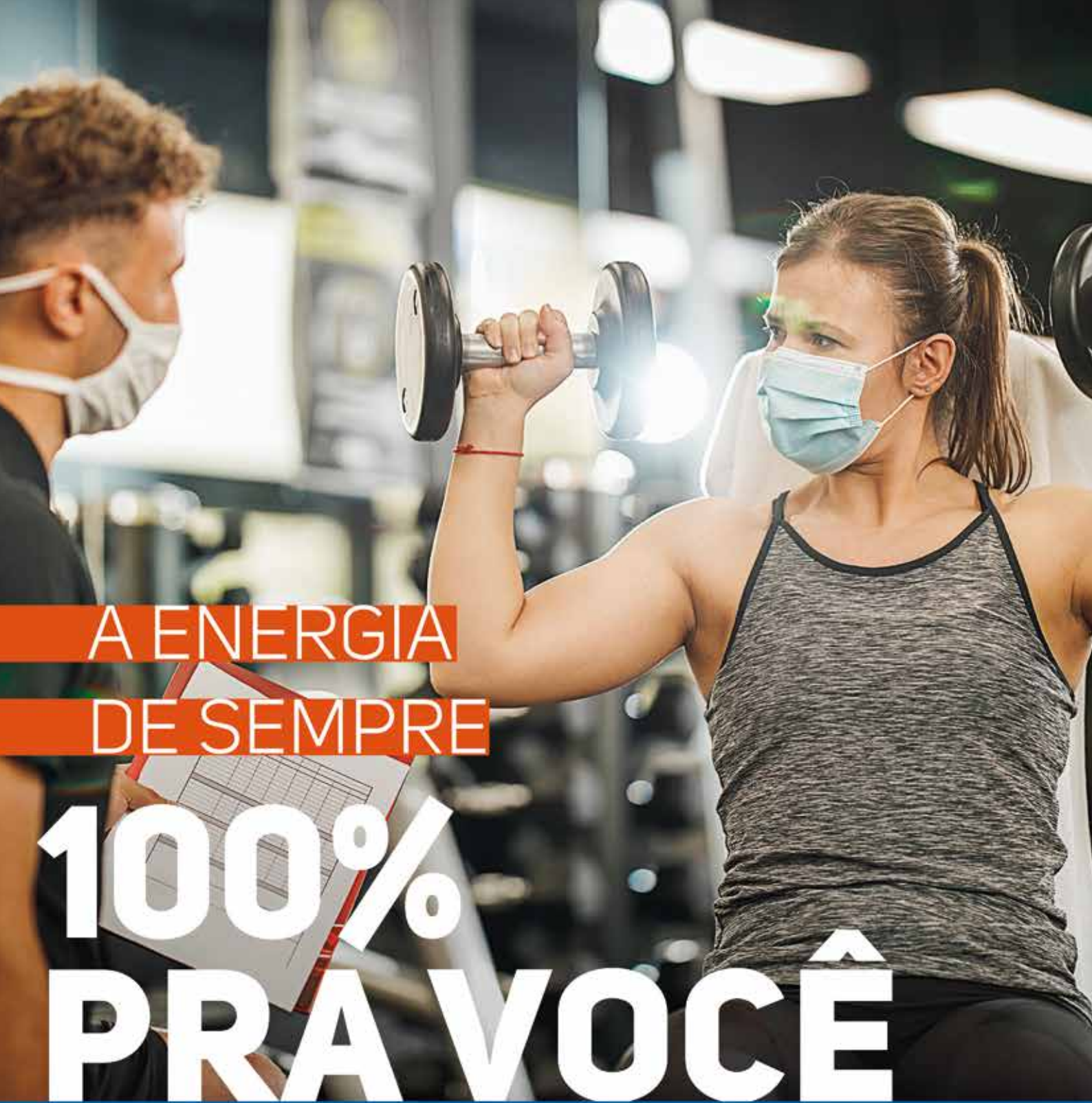
■ Fábrica Fina Fit, participante do programa Sebraetec



Trabalho; e Desenvolvimento Tecnológico para todos os perfis de pequenos negócios industriais.

“Lidar com os impactos causados pela pandemia e por todas as transformações provocadas por ela tem sido um grande desafio para muitas empresas. Uma alternativa é buscar a melhoria de processos, produtos e serviços e as empresas podem ter acesso a isso por meio do programa Sebraetec. O Sistema FIEC conta com soluções de excelência para ajudar as indústrias a inovar e atingirem seus objetivos”, avalia a Líder do Fortalecimento Sindical e Associativo da FIEC, Dana Nunes.

Para conhecer todas as soluções disponibilizadas pelas casas do Sistema FIEC com o subsídio do Sebraetec, ligue para a Central de Relacionamento 4009-6300 ou acesse os sites.



A ENERGIA
DE SEMPRE

100%
PRA VOCÊ

Novas vagas para você se movimentar no **SESI**.

Faça já sua matrícula!

#VEMPROSESI

Mais informações:



(85) 4009.6300



www.sesi-ce.org.br

*A partir de 03/01/2022 será obrigatória a apresentação do passaporte vacinal de acordo com decreto nº 34.488 de 24 de dezembro de 2021. Apresente-o no atendimento da sua unidade.

SESI

Serviço Social da Indústria
PELO FUTURO DO TRABALHO

EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO: CIC APOSTA EM AMPLIAÇÃO DO TRANSPORTE MARÍTIMO PARA MANUTENÇÃO DO RECORDE DO ESTADO

INTERIORIZAÇÃO DA
INTERNACIONALIZAÇÃO TAMBÉM
É APOSTA PARA O CEARÁ SEGUIR
CRESCENDO E SUPERAR O RECORDE
DE 2021, QUANDO SOMOU US\$ 2,75 BI
EM VENDAS INTERNACIONAIS E US\$
3,8 BI EM IMPORTAÇÕES

O Ceará fechou 2021 com recorde em exportação e importação, com vendas internacionais atingindo o patamar de US\$ 2,75 bilhões e importações de US\$ 3,8 bilhões. Trata-se do melhor número em 24 anos, segundo dados coletados pelo Centro Internacional de Negócios da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (CIN/FIEC).

“É um feito que deve ser comemorado. Contrariando previsões que apontavam para o enfraquecimento do comércio internacional no ano passado por diversos fatores, entre eles a pandemia, o Ceará conseguiu se destacar e superou expectativas”, ressalta o presidente do Centro Industrial do Ceará (CIC), Marcos Soares.

Hoje, o Ceará representa 1% do total de mercadoria produzida no país para fora. Além disso, é o 14.º entre os estados exportadores e o 12.º no ranking dos importadores. Para manter o crescimento, o presidente do CIC reforça as iniciativas da entidade.





“Estamos trabalhando no fomento à BR do Mar, que é um Programa de Estímulo ao Transporte por Cabotagem que deve ampliar a oferta e a qualidade do transporte marítimo e, assim, impactar positivamente na questão dos elevados custos dos fretes pelo mar, que é um dos gargalos. Além disso, juntamente à FIEC, o CIC participa do comitê gestor de ambiência de melhores negócios do Ceará. Ainda este mês teremos uma reunião, em que defendemos alguns tópicos levantados na gestão passada, tendo em vista gerar uma melhor ambiência para negócios no nosso Estado. O CIC está sempre focado nisso: melhorar a política industrial para importação e exportação”, explica Soares.

Ainda segundo o presidente do CIC, a interiorização da internacionalização também pode ajudar a manter o crescimento, como o registrado em 2021. “No interior do Ceará temos muitas empresas que podem exportar. Pensando nisso, nós, através do CIN, estamos avaliando quais são os melhores caminhos para viabilizar a expansão dessas empresas, tanto no mercado interno como no mercado

externo. Com este olhar, algumas tratativas já foram feitas e visitas realizadas a algumas indústrias do ramo alimentício de frios, por exemplo, e eles, que já importam carnes embutidas para o comércio local, tem interesse em exportar também”, ressalta.

Dados do CIN mostram que, entre janeiro e dezembro de 2021, 61 dos 184 municípios cearenses realizaram operações de exportação. Neste período, a variedade dos produtos exportados para o exterior cresceu 25,9% em relação ao mesmo período do ano anterior, chegando ao total de 1.576 tipos. O modal marítimo foi a principal escolha dos exportadores cearenses para enviar seus produtos para o exterior.

“Para 2022, vamos reforçar uma das principais bandeiras de luta do CIC, que é identificar novas oportunidades de negócios no exterior e apoiar as empresas neste processo. Através do Observatório da Indústria, por exemplo, temos um importante meio para prospecção desses mercados, passando pela busca de insumos, inclusive. Além disso, com o banco de dados que o Observatório dispõe, aliado à expertise do CIN, temos condições de produzir dashboards segmentados, categorizados por setores, produtos, assim identificando mercados onde insumos possam ser adquiridos e onde são mais vendidos, por exemplo. Com esse suporte, o CIC, cumprindo sua missão de defender os interesses das indústrias e difundir conhecimentos essenciais à competitividade do setor industrial cearense, apoia as pequenas, micro e médias empresas que desejam expandir seus mercados além-fronteiras”, conclui o presidente.

“

No interior do Ceará temos muitas empresas que podem exportar. Pensando nisso, nós, através do CIN, estamos avaliando quais são os melhores caminhos para viabilizar a expansão dessas empresas, tanto no mercado interno como no mercado externo”

Marcos Soares, presidente do Centro Industrial do Ceará (CIC)

Célio Fernando Bezerra Melo

Secretário Executivo de Regionalização e Modernização da
Casa Civil do Estado do Ceará



UMA LENTE: PERSPECTIVAS DE MODERNIZAÇÃO E INOVAÇÃO DO PÓS-PANDEMIA NO ESTADO DO CEARÁ

Os conceitos de sustentabilidade e competitividade, nas melhores práticas internacionais, têm sido a bússola para o Desenvolvimento do Ceará. Como pano de fundo, o Estado aderiu ao Pacto Global, as Estratégias dos ODS, ao Race-to-zero e a Under 2 Coalition. Compromissos Globais, na forma de signatário, que reforçam o Estado ESG, com ações focadas nas questões Ambientais, Sociais e de Governança. O Ceará ocupa o 1º. Lugar no Ranking de Sustentabilidade ESG entre os Estados do Nordeste, conforme relatório da Seall-Houer-CLP de 2021. O direcionamento aponta a trilha a ser buscado no processo decisório com avanços para a Eficácia, Eficiência e Efetividade da Governança Pública. Primeiro Estado a possuir um Planejamento Estratégico de Longo Prazo, Ceará 2050, tem encontrado Resiliência e Disrupção na Pandemia. A Perspectiva tem epicentro na Transição Energética Justa, fortalecida pela atração e promoção de investimentos em Energias Renováveis e construindo um Hub de Hidrogênio Verde, fortalecendo uma Estratégia Climática para o mundo. Na mesma jornada, busca a inclusão socioproductiva dos mais vulneráveis em todas as regiões, através da Renda do Sol. Além de produzir novos instrumentos, Ceará Credi, como o degrau do empreendedorismo da informalidade para a formalidade. Outra dimensão nesse novo horizonte, a conectividade. A transformação digital está presente nas prioridades alcançando a Educação, a Saúde e a Segurança Pública, papéis básicos, a Gestão Pública e Fazendária, papéis-meio na Modernização do Estado. Os mapeamentos dos

Ecossistemas de Inovação e Sustentabilidade foram realizados nas macrorregiões de planejamento com prioridades claras contemplando as vocações e vantagens competitivas, definindo bases sólidas, estratégia e recursos necessários para a consolidação socioeconômicas, na fixação de pessoas, e ambientais das diversas regiões do Estado do Ceará. A reconversão e qualificação do Capital Humano, o respeito a diversidade, equidade e inclusão da força de trabalho fazem parte dessa extensa agenda de novos horizontes para alcançar o potencial de mercado, seus investimentos, geração de emprego e renda. Na ciência e inovação, a articulação com centros de pesquisa e academias de referência internacional, proporcionada pela alavanca das Academias, programa cientista chefe e Secretarias de Estado.

O Ceará ocupa o 1º. Lugar no Ranking de Sustentabilidade ESG entre os Estados do Nordeste, conforme relatório da Seall-Houer-CLP de 2021. O direcionamento aponta a trilha a ser buscado no processo decisório com avanços para a Eficácia, Eficiência e Efetividade da Governança Pública.



Fatos ampliados nas alianças estratégicas e parcerias privadas ao longo do tempo, respeitando a permanente busca da eficiência político-institucional e regulatória. Tradução: CIPP-Rotterdam; Cegás-Mitsui; Cagece-Consórcio Águas de Fortaleza; Estado-FIEC-UFC; Estado-UECE-IFCE e muitas outras parcerias público-privadas, demonstrando diálogo para superar os desafios dos novos tempos. Nessas lentes e suas perspectivas, um registro importante: o avanço no Planejamento Espacial Marinho, consolidando os vetores do Hypercluster da Economia do Mar no Ceará. As oportunidades estão sendo buscadas em cada região do Estado, passo-a-passo, por cada Secretaria Meio ou Finalística. E, o fortalecimento da articulação e integração dentro do Governo ampliam as probabilidades de sucesso diante de tantas adversidades e riscos globais.

O status de Modernização com Inovação e Tecnologia no Estado do Ceará traduzem uma alteração significativa nos aspectos sociais, econômicos, culturais, ambientais e políticos para as gerações futuras. Essa é a construção coletiva desenhada em uma Economia altamente criativa.

Fernando Hélio Martins BritoPresidente do Sindigrafica-CE
Diretor da Sobral Gráfica

A INDÚSTRIA GRÁFICA TRANSMITE VALORES QUE VÃO ALÉM DA IMPRESSÃO

Este será mais um ano desafiador e exigirá uma dose maior de otimismo do empresário gráfico que, de tempos em tempos, tem questionada a finitude de suas atividades. Mas lanço aqui o convite para pensarmos no copo meio cheio.

Nosso ofício chegou ao Brasil junto com a Família Real e foi das prensas tipográficas que saíram todas as notícias da história nacional. O nosso sindicato completa 80 anos em 2023, foi um dos fundadores da Federação das Indústrias do Estado do Ceará – FIEC e segue com voz ativa no setor produtivo, interlocução entre poderes e atuação no desenvolvimento econômico de nosso estado.

Não é de hoje que acompanhamos mudanças e avanços tecnológicos e também não é a primeira vez que escutamos dúvidas sobre a sobrevivência da nossa mídia impressa. Temos em nosso quadro de associados empresas com mais de cem anos

de funcionamento, que seguem competitivas e produzindo uma das mídias de maior credibilidade e assertividade disponíveis no mercado, que dialogam com as mídias recém-inauguradas e ainda buscam firmar seus principais atributos.

Aos que temem a possível ameaça das mídias digitais, lembro que acompanhamos a instantaneidade do rádio, o encanto da televisão, noticiamos a chegada da internet e seguimos firmes. Pergunto: o que nos mantém no mercado?

A resposta passa por várias vertentes, como a sinestesia fundamental aos leitores apaixonados pelo cheiro, textura e prazer de folhear as páginas do livro. Há quem defenda atividades manuscritas para balancear habilidades de uma geração habituada ao teclado. Outros lembram que o papel nos acompanha ao longo da vida e registra momentos importantes, em forma de convites, registros, certidões, escrituras e cartões.



Chamo atenção para um diferencial, que é também um orgulho para nosso setor: nada supera a credibilidade da mídia impressa. Prova disso é a aposta do mundo corporativo em catálogos e folders cada vez mais elaborados e com impressões diferenciadas para transmitir valores de seus negócios. Já a procura por cartões de visitas indica que o profissional acredita no impresso para marcar presença junto a clientes e parceiros.

O aumento de pedidos de embalagens durante a pandemia nos mostra a compreensão do empresário de que, tão importante quanto o produto, é a embalagem que leva a marca à casa do consumidor, afinal é com ela que seu cliente tem o primeiro contato. E nesse segmento, merecedor de nosso olhar e atenção, ressaltamos que o papel é a matéria-prima mais personalizável, mais comunicativa e mais reciclável.

Por último, lembro da credibilidade da mídia impressa em tempos de fake news que, infelizmente, encontra na rapidez das

redes um terreno fértil para sua disseminação. Não se contesta o que está impresso no papel e muito se duvida do que é postado na internet. Vimos, com muito pesar, inverdades serem compartilhadas durante todo o período de pandemia e que seguem atravessando a comunicação oficial quanto às medidas de isolamento, tratamentos e calendário de vacinação.

Este ano, teremos eleições que, de acordo com pesquisas divulgadas, serão tão ou mais polarizadas que a disputa de 2018. Diante desse cenário propício a uma verdadeira batalha de fake news e discussões sem propósito, reafirmo que a mídia impressa será a preferida de candidatos sérios e veículos de comunicação preocupados em levar a verdade ao maior número de pessoas.

E, mais uma vez, a indústria gráfica do Ceará estará pronta para atender às demandas e contribuir para a melhor decisão por parte dos eleitores.

Sindpan realiza sorteio da campanha “Natal de Prêmios” na FIEC

O Sindicato das Indústrias de Panificação e Confeitaria no Estado do Ceará (Sindpan), filiado à Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC), realizou, no dia 6 de janeiro, o sorteio da campanha “Natal de Prêmios”, na Casa da Indústria. O ganhador do caminhão de prêmios foi José Mauro, cliente da panificadora Empório de Fátima. A campanha “Natal de Prêmios” teve como objetivo incentivar as padarias a aderir à ação natalina e alavancar suas vendas. Além disso, intensificar o relacionamento entre as padarias e os clientes, e também mostrar que as panificadoras fornecem produtos natalinos com qualidade e valor agregado.



Sindroupas e Banco do Nordeste assinam acordo de cooperação técnica para facilitar acesso a crédito

Empresas do trade da moda e associadas ao Sindicato das Indústrias de Confeções de Roupas de Homem e Vestuário no Estado do Ceará (Sindroupas) terão acesso a linhas de crédito de financiamento do FNE, junto ao Banco do Nordeste. O acordo de cooperação técnica entre o Sindicato e a instituição financeira foi assinado no dia 15 de dezembro, na Casa da Indústria, e contou com a participação do presidente da FIEC, Ricardo Cavalcante; de Lívio Tonyatt, superintendente estadual do Banco do Nordeste; e do presidente do Sindroupas, Lélío Matias. Também marcaram presença o presidente da Câmara Setorial da Moda, Paulo Rabelo; Daniel Gomes, presidente do Sindconfeções; o superintendente de Relações Institucionais da FIEC, Sérgio Lopes; a gerente executiva estadual do Banco do Nordeste, Jeania Gomes; e a especialista técnica em Têxtil e Vestuário do SENAI Ceará, Daniele Caldas Vasconcelos. A expectativa é gerar 30 mil novos empregos, somente na cadeia produtiva da moda, até o fim de 2022.

Diretor-geral da Aneel, André Pepitone, assina norma regulamentadora do Sistema de Energia Híbrido, em Fortaleza

No dia 3 de dezembro, o presidente da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC), Ricardo Cavalcante, e o presidente do Sindicato das Indústrias de Energia e de Serviços do Setor Elétrico (Sindienergia), Luis Carlos Queiroz, receberam o diretor-geral da Aneel, André Pepitone, para assinar o documento da norma regulamentadora do sistema de energia híbrido, que autoriza o funcionamento de parques de geração de energia híbridos –solares e eólicos– e de outros tipos de energia. O evento, que aconteceu na Casa da Indústria, contou com a presença do 1º vice-presidente da FIEC, Carlos Prado; do vice-presidente, André Montenegro; dos ex-presidentes da FIEC, Roberto Macedo e Fernando Cirino; Jorge Seif Júnior, secretário de Aquicultura e Pesca do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento; do secretário do Meio Ambiente do Ceará, Artur Bruno; do secretário executivo de Energia e Telecomunicações do Ceará, Adão Linhares; do deputado federal Danilo Forte; do superintendente da Semace, Carlos Alberto Mendes; da diretora da Aneel, Elisa Bastos; Mário Araripe, presidente da Casa dos Ventos Energias Renováveis; entre diversos outros Diretores da FIEC, empresários e representantes institucionais e convidados.



Presidente do Sindienergia participa de assinatura de contrato entre Sudene e Banco do Brasil para liberação de recursos para Complexo de Energia Solar

O presidente do Sindicato das Indústrias de Energia e de Serviços do Setor Elétrico do Estado do Ceará (Sindienergia-CE), Luis Carlos Queiroz, viajou até Juazeiro do Norte, onde participou, no dia 23 de novembro, da solenidade de assinatura de contrato entre a Sudene e o Banco do Brasil para liberação de recursos do Fundo de Desenvolvimento do Nordeste – FDNE para o Complexo de Energia Solar Lightsource Milagres I, II, III, IV e V. A potência instalada será de 163,7 MW. Luis Carlos participou a convite do superintendente interino da Sudene, Raimundo Gomes de Matos. Além dele, também participaram do momento o diretor da LightSource BP, Tavani Nolasco; o assessor Project Finance do Banco Brasil, Alexandre Mascia; o superintendente do Banco do Brasil no Cariri, Renan Eufrazio Dantas e o associado ao Sindienergia no Cariri, Henrique Granjeiro.



Aracoiaba é a primeira cidade cearense a assinar convênio com projeto 100% Ceará

Aracoiaba foi o primeiro município cearense a assinar o convênio de capacitação de mão de obra para o trade da moda do Estado. A ação faz parte da agenda do Projeto 100% Ceará, iniciativa voltada para a formação, qualificação e criação de uma identidade para o setor industrial da moda do Ceará. “Temos um desafio enorme no interior do Estado: encontrar mão de obra qualificada. Não adianta o Governo entrar com os incentivos fiscais e instalações, por exemplo, se não há pessoas capacitadas para trabalhar no parque fabril. A ideia é inverter essa lógica”, avalia Lélío Matias, Coordenador do Projeto 100% Ceará e Presidente do Sindicato das Indústrias de Confecções de Roupas de Homem e Vestuário no Estado do Ceará (Sindroupas).

Membros do Simec e do Sindienergia realizam visita à ZPE e ao Complexo Portuário do Pecém

Membros da diretoria e associados do Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico no Estado do Ceará (SIMEC) e do Sindicato das Indústrias de Energia e de Serviços do Setor Elétrico do Estado do Ceará (Sindienergia-CE) realizaram, no dia 17/ de novembro, uma visita técnica à Zona de Processamento de Exportação (ZPE) e ao Complexo Portuário do Pecém. No local, a comitiva, liderada pelo presidente do SIMEC e líder do Observatório da Indústria, Sampaio Filho, conheceu toda a estrutura, inclusive o setor 2, única Zona de Processamento de Exportação em operação no Brasil.



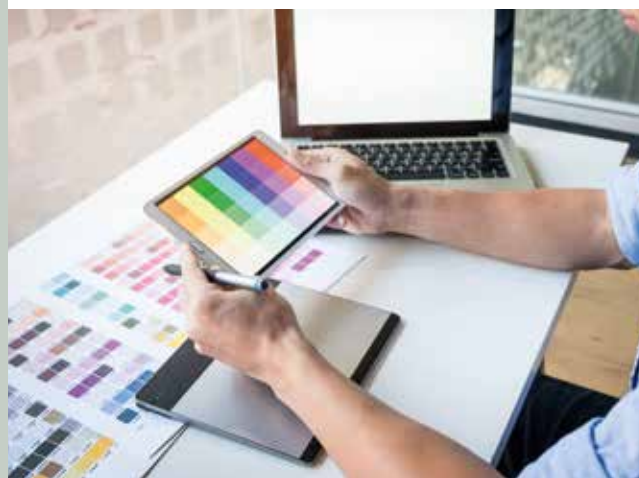


Secretário Nacional de Habitação apresenta atualizações do Programa Habitacional Casa Verde e Amarela em evento promovido pelo Sinduscon-CE

O Sinduscon-CE recebeu, no dia 17 de novembro, na Casa da Indústria, o secretário nacional de Habitação do Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR), Alfredo Santos, para apresentação das atualizações do Programa Habitacional Casa Verde e Amarela, que trazem diretrizes mais regionalizadas. O presidente do Sinduscon Ceará, Patriolino Dias de Sousa, ressaltou que a entidade tem feito o esforço necessário para pautar os trabalhos no intuito de aprimorar o mercado da Construção Civil. “Defendemos os programas de habitação de interesse social como uma política de Estado e não de governo”, afirmou.

Sindgrafica-CE realiza encontro de tecnologia gráfica

Com o objetivo de capacitar os associados e provocar uma discussão sobre a indústria da mídia impressa, o Sindicato da Indústria Gráfica do Estado do Ceará (Sindgrafica-CE) realizou, no dia 18 de novembro, em parceria com a FIEC, Sebrae e Heidelberg, o Encontro de Tecnologia Gráfica, em Fortaleza. O evento teve uma programação reservada para associados e também palestras abertas ao público, no palco da Maquintex - Signs Norte - Nordeste, no Centro de Eventos. Entre os temas, marketing com mídia impressa e inovação no segmento de embalagens, com abordagem que interessou tanto à cadeia produtiva do setor gráfico, como ao público visitante da feira.



PRESIDENTE DA FIEC RECEBE GOVERNADOR CAMILO SANTANA NA CASA DA INDÚSTRIA

No dia 10 de dezembro, o presidente da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC), Ricardo Cavalcante, recebeu o governador do Ceará, Camilo Santana, em tradicional almoço na Casa da Indústria. Confira alguns registros do momento, que contou com a participação de diversas personalidades, empresários, políticos, presidentes de sindicatos e representantes da imprensa.



FOTOS MARILIA CAMELO

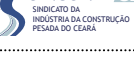








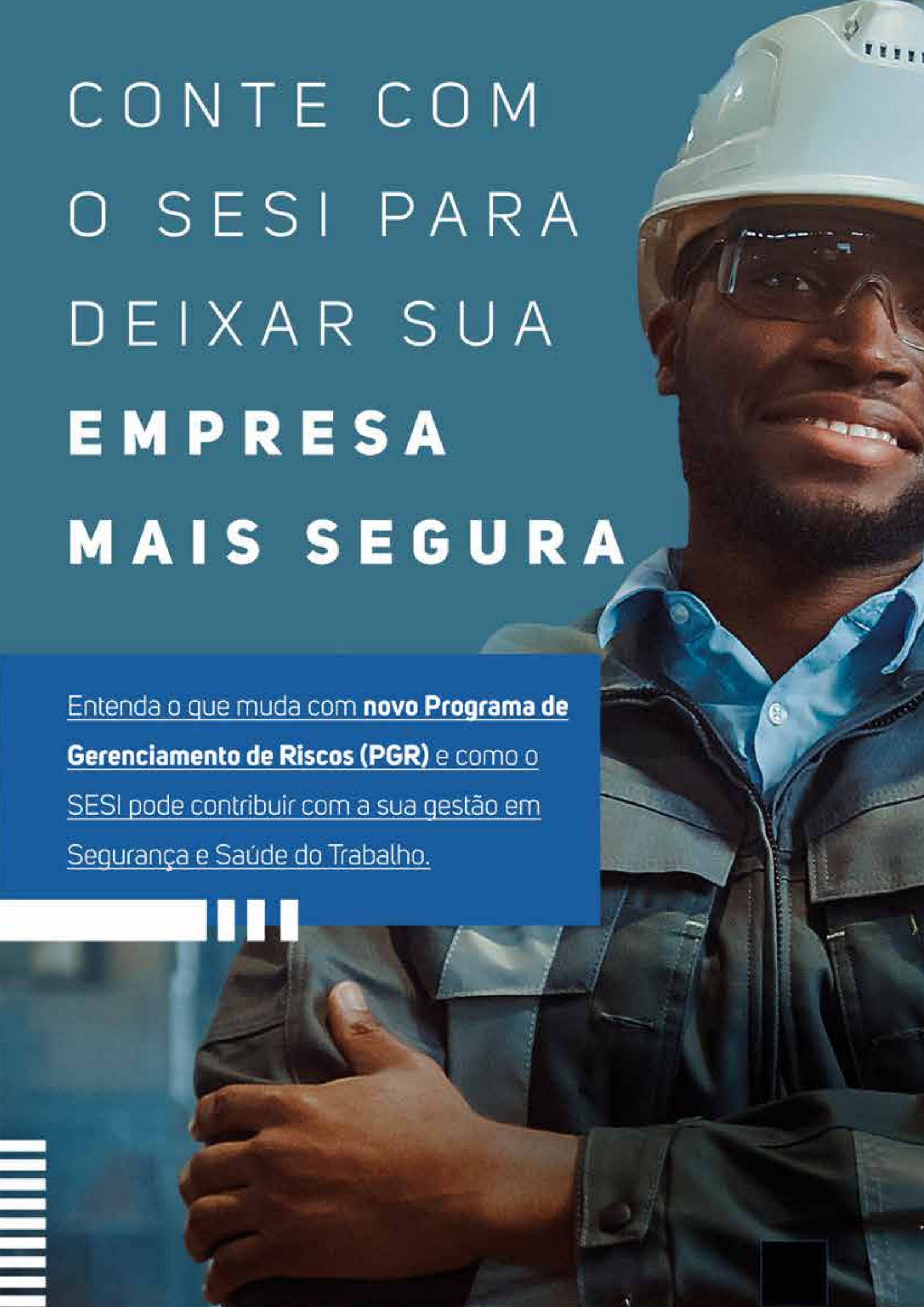
Fale com a gente

	SINDIBRITA	Abdias Veras Neto	sindibrita-ce@sfiec.org.br	(85) 3421.5433 / 3244.6476
	SINDÓLEOS	Airton Carneiro	sindoleos@sfiec.org.br	(85) 3421.5462
	SINDREDES	Aluísio da Silva Ramalho	sindrede@sfiec.org.br	(85) 3421.5462
	SINCAL	André Luis Pinto	sincalsob@gmail.com	(88) 3613.1001 / 3613.1089
	SINDUSCON - CE	Patriolino Dias de Sousa	sinduscon@sindusconce.com.br	(85) 3456.4050
	SINDPAN	Ângelo Márcio Nunes de Oliveira	sindpan@sfiec.org.br	(85) 3261.0052 / 3421.5477
	SINDICAJU	Antônio José Gomes Teixeira de Carvalho	sindicaju@sindicaju.org.br	(85) 3246.7062
	SINDIENERGIA	Luís Carlos Gadelha Queiróz	sindienergia@sfiec.org.br	(85) 3261.3711
	SIMAGRAN	Carlos Rubens Araújo Alencar	simagran@sfiec.org.br	(85) 3224.4446 / 3421.1001
	SINDBEBIDAS	Cláudio Sidrim Targino	sindbebedas@sfiec.org.br	(85) 3268.1027 / 3421.5400
	SINDMASSAS	Daniel Mota Gutiérrez	sindmassas@sfiec.org.br	(85) 3261.9182
	SINCONPE-CE	Dinalvo Carlos Diniz	contato@sinconpece.com.br	(85) 3246.7797
	SINDFRIO	Elisa Maria Gradwohl Bezerra	sindfrio@sfiec.org.br	(85) 3224.8227 / 3466.1009
	SINDGRÁFICA	Fernando Hélio Brito	fernando@sobralgrafica.com.br	(85) 3061.0044/ (88) 3112.3100
	SINDROUPAS	Francisco Lélio Matias Pereira	sindroupas@sfiec.org.br	(85) 3421.5474
	SINDMÓVEIS	Geraldo Bastos Osterno Júnior	sindmoveis@sfiec.org.br	(85) 99615.0000 / 3421.1008
	SINDLACTICÍNIOS	José Antunes Mota	sindlacticinios@sfiec.org.br	(85) 3261.6182 / 3421.1007
	SINDCALF	Jaime Bellicanta	sindcalf@sfiec.org.br	(85) 3421.5463
	SINDINDÚSTRIA	José Abelito Sampaio Júnior	sindcalf@sfiec.org.br	(88) 3571.2003 / 3571.2010
	SINDSAL	José Agostinho Carneiro de Alcântara	carmal@carmal.com.br	(85) 3421.5468

	SINDSERRARIAS	José Agostinho Carneiro de Alcântara	sindserrarias@sfiec.org.br	(85) 3421.5468 / 98159.2076
	SINDMINERAIS	José Ricardo Montenegro Cavalcante	sindminerais@sfiec.org.br	(85) 3421.5462 / 3261.6589
	SIMEC	José Sampaio de Souza Filho	simec@simec.org.br	(85) 3224.6020 / 3421.5455
	SINDCERÂMICA	Marcelo Guimarães Tavares	sindicaramica-ce@sfiec.org.br	(85) 3261.6589 / 3421.5462
	SINDQUÍMICA	Paulo Gurgel	sindquimica@sfiec.org.br	(85) 3268.3426 / 3421.5400
	SINDALGODÃO	Marcos Silva Montenegro	sindalgodao@sfiec.org.br	(85) 3421.5462 / 3224.6790
	SINDIPNEUS	Marcos Veríssimo de Oliveira	marcos@yafela.net.br	(85) 3421.1017
	SINDSORVETES	Mirian Silva Pereira	sindsorvetes@sindsorvetes.com.br	(85) 3421.5495 / 4141.3733
	SINDMEST	Pedro Alfredo Silva Neto	pedro.alfredo@ajpconsult.com.br	(85) 99984.0960
	SINDITÊXTIL	Cristiano Junqueira	sinditextil@sinditextilce.org.br	(85) 3421.5456
	SINDTRIGO	Roberto Proença de Macêdo	sindtrigo@sfiec.org.br	(85) 3263.1430 / 4009.3599
	SINDIEMBALAGENS	Hélio Perdigão Vasconcelos	sindiembalagens@sfiec.org.br	(85) 3421.1012
	SINDICOUROS	Roseane Oliveira de Medeiros	sindicouros@sfiec.org.br	(85) 3307.4177
	SIFAVEC	Vanildo Lima Marcelo	vanildo@fibravan.com.br	(85) 3237-0730 / 99998.7736
	SINDIALIMENTOS	André de Freitas Siqueira	sindialimentos@sfiec.org.br	(85) 3421.1015 / 3261.7159
	SINDIVERDE	Mark Augusto Lara Pereira	sindiverde@sfiec.org.br	(85) 3421.1020 / 3224.9400
	SINDCALC	Anna Gabriela Holanda de Moraes	sindicatocrato@hotmail.com	(88) 3523.1609
	SINDCONFECÇÕES	Daniel Gomes	sindconf@sfiec.org.br	(85) 3421.5457
	SINDCARNAÚBA	Edgar Gadelha Pereira Filho	sindicarnauba@sfiec.org.br	(85) 3421.5454
	SINDCAFÉ	Milene Alves Pereira	sindcafe@sfiec.org.br	(85) 3421.1012 / 3261.9182

CONTE COM O SESI PARA DEIXAR SUA **EMPRESA** **MAIS SEGURA**

Entenda o que muda com **novos Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR)** e como o SESI pode contribuir com a sua gestão em Segurança e Saúde do Trabalho.



Atualmente:

- Foco na elaboração do Programa
- Renovação anual
- Fiscalização presencial
- Sem diferenciação quanto aos tipos de empresa

Com o PGR:

- Foco na gestão de riscos ocupacionais e cumprimento de plano de ação
- Renovação bienal*
- Inclusão da fiscalização digital com cruzamento de dados a partir do eSocial
- Tratamento diferenciado para o MEI, ME, EPP**

**Fale com a gente:**

CURSOS IN COMPANY IEL CEARÁ

**ACELERE SUA EMPRESA
NO CAMINHO DO FUTURO!**



01
DIAGNÓSTICO
em conjunto
com a empresa



03
PROPOSTA
dos Cursos e
Metodologia
aplicada

02
AVALIAÇÃO
baseada em
pesquisas e
tendências de
mercado



ÁREAS

- ▷ Marketing
- ▷ Finanças
- ▷ Inovação
- ▷ Liderança
- ▷ Gestão de projetos



Fale com a gente:
www.iel-ce.org.br
(85) 4009.6300

